



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ
ÁREA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA MARIA SILVA PARDIM DA CRUZ
GABRIELA SOUSA ESTRELA DANTAS
LORENA DE CÁSSIA FONSECA RODRIGUES

**O USO DO OZEMPIC® OFF-LABEL PARA FINS ESTÉTICOS: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Belém - PA
2025

ANA MARIA SILVA PARDIM DA CRUZ
GABRIELA SOUSA ESTRELA DANTAS
LORENA DE CÁSSIA FONSECA RODRIGUES

**O USO DO OZEMPIC® OFF-LABEL PARA FINS ESTÉTICOS: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de curso de enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Dra. Paula Sousa da Silva.

Co-orientadora: Prof^a. Dra. Jocileide de Sousa Gomes.

Belém-PA
2025

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
Biblioteca do CESUPA, Belém – PA

C955u Cruz, Ana Maria Silva Pardim da.

O uso do Ozempic® off-label para fins estéticos: uma revisão de literatura / Ana Maria Silva Pardim da Cruz, Gabriela Sousa Estrela Dantas, Lorena de Cássia Fonseca Rodrigues. — Belém, 2025.

65p.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Centro Universitário do Estado do Pará, Bacharelado em Enfermagem, Belém, 2025.

Orientadora: Profa. Dra. Paula Sousa da Silva.

Coorientadora: Profa. Dra. Jocileide de Sousa Gomes.

1. Obesidade – Tratamento. 2. Medicamentos – Enfermagem. 3. Medicamentos – Utilização. I. Dantas, Gabriela Sousa Estrela. II. Rodrigues, Lorena de Cássia Fonseca. III. Silva, Paula Sousa da (orient.). IV. Gomes, Jocileide de Sousa (coorient.). V. Título.

CDD 610.7367

Regina Coeli Araújo Ribeiro CRB-2/739

ANA MARIA SILVA PARDIM DA CRUZ
GABRIELA SOUSA ESTRELA DANTAS
LORENA DE CÁSSIA FONSECA RODRIGUES

**O USO DO OZEMPIC® OFF-LABEL PARA FINS ESTÉTICOS: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de curso de enfermagem do Centro
Universitário do Estado do Pará – CESUPA,
como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharela em Enfermagem.

Banca Examinadora:

Prof^a. Dra. Paula Sousa da Silva.
CESUPA – Orientadora

Prof^a. Dra. Jocileide de Sousa Gomes.
CESUPA – Coorientadora

Prof^a. Ma. Marucia Fernandes Vercosa.
Membro da Banca

Enfermeira Ma. Larissa Kelly Cunha Costa
Membro da Banca

Aprovado em: ____ / ____ / ____ .

Belém-PA
2025

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho, primeiramente, a Deus, por nos conceder força, sabedoria e coragem ao longo desta caminhada, às nossas famílias, pelo amor, apoio incondicional e incentivo em cada etapa dessa jornada e aos nossos amigos.

AGRADECIMENTOS

Ao encerrar um dos capítulos mais intensos da minha vida. Foram anos de entrega, cansaço, noites mal dormidas, saudades, fé... e muito amor. A caminhada até aqui não foi fácil, mas foi repleta de significado. E agora, com o coração cheio de gratidão e emoção, olho para trás com ternura, e para frente com esperança.

Agradeço profundamente a **Deus**, minha fortaleza em cada instante de fraqueza. Foi N'ele que encontrei luz nos dias escuros e força quando quase desisti. A Ele, entreguei cada lágrima e cada conquista. À minha Mãe do Céu, **Nossa Senhora Aparecida**, dedico minha gratidão mais doce. Em silêncio, te confiei minhas dores e minhas preces, e sempre senti seu manto me cobrindo. Sei que não caminhei sozinha em nenhum momento.

À minha mãe **Rozalia**, meu exemplo de força e coragem, e sei que estou realizando o sonho do seu coração. Ao meu pai **Paulo**, com seu jeito firme e coração grande. E ao meu irmão **Arthur**, com o seu jeitinho cuidadoso e carinhoso comigo. Mesmo distantes fisicamente, me senti abraçada em cada ligação, mensagem a cada “tô com saudade”, em cada palavra de impulso. Obrigada por nunca soltarem minha mão. Cada passo aqui foi por mim, mas também por vocês. Obrigada à minha família inteira, que sempre esteve presente de alguma forma em oração, em gestos, em carinho. Vocês são minha base.

Com toda minha gratidão, agradeço à minha tia **Mônica** e ao **Valmir**, que me acolheram com um gesto de amor imenso: me cederam um lar durante esses anos. Não foi apenas um teto, foi abrigo, paz, um lugar onde pude crescer e seguir com mais tranquilidade. Obrigada por me permitirem sonhar com mais segurança. Esse gesto ficará para sempre guardado em meu coração.

Durante a faculdade, tive a sorte de cruzar com pessoas que viraram parte essencial da minha caminhada. Minhas amigas **Lorena** e **Gabriela**, que dividiram comigo a sala de aula, os trabalhos de última hora, os estágios cansativos, e as crises de ansiedade e também as vitórias. Obrigada por serem abrigo nos dias ruins e festa nos dias bons.

À minha amiga **Izabelle**, que chegou no meio do caminho e ocupou um lugar imenso no meu coração. Você foi minha rede de apoio nos momentos mais vulneráveis. Quando tudo parecia demais, você estava lá. Obrigada por me escutar, por me abraçar com palavras, por me lembrar da minha força quando eu mesma duvidava dela.

Este diploma, com todas as suas lágrimas, dores e vitórias, eu dedico com o coração transbordando a **Deus**, à **Nossa Senhora Aparecida** e aos meus avós, que sempre torceram por mim, em presença ou em memória. Sei que, de onde estiverem, estão sorrindo comigo.

À minha orientadora, **Dra. Paula Sousa**, minha eterna gratidão. Obrigada por guiar minha trajetória com sabedoria, respeito e firmeza. Seu apoio fez toda a diferença na reta final dessa formação.

Aos professores, que me ensinaram mais do que conteúdos, me ensinaram a ser ética, sensível, forte e humana. Obrigada por cada palavra, cada cobrança e cada gesto de incentivo. Carrego comigo tudo o que aprendi com vocês.

Entre lágrimas, fé e coragem... Eu venci.

Ana Maria Silva Pardim da Cruz

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a **Deus**, à **Nossa Senhora de Nazaré**, a **São Miguel Arcanjo** e a todos os santos que rogaram por mim e me sustentaram com suas intercessões nessa caminhada gratificante e bem-sucedida. Foi com fé e esperança que segui cada passo dessa jornada, mesmo nos momentos mais difíceis.

Expresso minha profunda gratidão à minha mãe, confidente e amiga, **Tatiana Souza**, que todos os dias, ao rezar o Terço da Misericórdia, me colocava em suas intenções, e ao meu amado pai, **Odailton Estrela**, por todo amor, incentivo e apoio incondicional ao longo dessa trajetória. À minha avó **Francisca Pereira**, que sempre demonstrou preocupação e carinho por mim, e à minha avó **Neide Estrela**, que, mesmo à distância, sei que torce sinceramente pelo meu sucesso.

Agradeço especialmente à minha querida prima **Emanuelle Estrela e Erika Estrela** e à tia **Ozaelma Estrela**, que me apoiaram em todos os momentos, demonstrando orgulho pelas minhas conquistas. Seu incentivo foi essencial para que eu seguisse em frente. À minha melhor amiga, **Maria Helena**, que, mesmo de longe, sempre esteve ao meu lado, oferecendo palavras de apoio e companheirismo, minha eterna gratidão.

Não poderia deixar de expressar minha sincera gratidão às minhas companheiras de grupo, **Ana Maria e Lorena de Cássia**. Ao longo dessa caminhada desafiadora, compartilhamos não apenas tarefas e responsabilidades, mas também aprendizados, superações e conquistas. Agradeço pela dedicação, pelo comprometimento e pela parceria em cada etapa dessa trajetória. Juntas enfrentamos dificuldades, celebramos vitórias e, acima de tudo, construímos uma amizade repleta de companheirismo e respeito mútuo.

À **Cristina Veloso**, que esteve comigo nos dias mais cansativos de estudo, meu agradecimento especial por me proporcionar leveza, risos e momentos de descontração, que me ajudaram a seguir com mais ânimo. Aos meus padrinhos, **Marinês da Silva e Raimundo Lima**, agradeço pelo apoio, pelos conselhos, pelas preces e por sempre me guiarem com sabedoria nos caminhos que ainda irei trilhar. Agradeço também aos meus tios e tias — **Rosa Cristina, Luiz Guilherme e Chiara Sousa** — pelo apoio, pelos conselhos sinceros e pelo espaço que me reservaram em suas orações.

Sigo também esta jornada em memória do meu avô **João Emílio** (*in memoriam*), que estaria orgulhoso do caminho que estou construindo, assim como sei que minha avó está. Sua lembrança me fortalece.

Agradeço com carinho à minha orientadora, **Dra. Paula Sousa**, por compartilhar seu conhecimento, pela paciência e dedicação durante todo o processo deste trabalho. E à professora **Ma. Emylly Caldas**, pelas orientações em sala, pelas palavras de apoio e conforto, que fizeram grande diferença nos momentos em que pensei em desistir. Sem suas palavras, esta conquista não teria sido possível.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte dessa caminhada, o meu mais sincero e profundo agradecimento.

Gabriela Sousa Estrela Dantas

AGRADECIMENTO

Primeiramente, gostaria de agradecer a **Deus** e a **Nossa Senhora de Nazaré**. Suas bênçãos, forças e intercessão foram essenciais para que eu conseguisse concluir mais um ciclo na minha vida.

Aos meus pais, **Aldo Rodrigues** e **Jocilene Rodrigues**, por todo amor, dedicação e apoio incondicional que me deram durante essa fase, principalmente nos momentos em que eu pensei em desistir. A oração de vocês foi essencial para que eu tivesse força e coragem para seguir em frente. Espero, algum dia, retribuir tudo o que fizeram e continuam fazendo por mim. Vocês são os amores da minha vida, sem vocês não sou nada.

Ao meu irmão, **Marcus Rodrigues**, que mesmo de longe, sempre esteve presente com suas palavras de apoio e incentivo. A distância nunca foi capaz de diminuir o nosso amor e carinho. Obrigada, por tudo... Te amo!

À minha família, que, de alguma forma, dedicou uma oração, enviou boas energias e torceu por mim, sou imensamente grata pelo apoio e carinho de vocês. Gostaria também de agradecer à minha avó **Celina Fonseca** pelo amor, pelas suas orações e pela presença em minha vida. Em especial à minha avó **Maria Reis** (*in memoriam*), que já partiu, mas permanece viva em meu coração. Sua sabedoria e seu amor continuam me guiando em cada passo que dou. Que a senhora possa sentir todo o meu amor e gratidão.

Agradeço, também, ao meu trio de TCC, que mesmo com as divergências e desafios ao longo do percurso, permaneceu unido e contribuiu para a construção desse trabalho. Sou grata por cada momento de aprendizado e superação que vivenciamos juntas.

Aos meus amigos e primas, pelo apoio, companheirismo e incentivo nos momentos em que mais precisei. Agradeço, em especial, às minhas melhores amigas, **Maria Luiza Cerasi** e **Manuella Machado**, que estiveram ao meu lado nos desafios e comemoram comigo cada conquista. A amizade de vocês é um presente de Deus na minha vida. Amo vocês, amigas!

Gostaria, também, de agradecer ao meu amigo **Victor Viana**, que não apenas contribuiu com oportunidades valiosas de aprendizados, mas esteve ao meu lado com palavras de força e incentivo. Te amo!

À professora **Dra. Paula Sousa**, nossa orientadora, pela paciência, dedicação e por compartilhar seus conhecimentos conosco ao longo dessa caminhada. Sua contribuição foi essencial para que este projeto se tornasse realidade. À professora **Emilly Caldas**, pelo carinho, pela leveza e pelas palavras que tantas vezes acalmaram nossos corações. Sua forma doce de ensinar e de lidar conosco fez toda a diferença nessa trajetória. Obrigada, professoras!

Lorena de Cássia Rodrigues Fonseca

“Pra que todos vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do SENHOR fez isso, e o Santo de Israel o criou.”

Isaías 41:20

“Consagre ao SENHOR tudo que você faz, e os seus planos serão bem sucedidos.”

Provérbios 16:3

RESUMO

CRUZ, A.M.S.P.; DANTAS, G.S.E.; GOMES, J.S.; RODRIGUES, L.C.F.; SILVA, P.S. **O USO DO OZEMPIC® OFF-LABEL PARA FINS ESTÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** Centro Universitário do Pará. Revisão de literatura (trabalho de conclusão de curso). Belém-PA, 2025.

INTRODUÇÃO: Hoje em dia, muitas pessoas apelam ao uso de medicamentos para atingir o corpo perfeito, considerado ideal pela sociedade, tentando uma perda de peso rápida e satisfatória. Embora esses medicamentos possam ofertar resultados em curto prazo, o uso indiscriminado pode causar prejuízos à saúde, dependendo das condições clínicas de cada indivíduo, além de causar diversos efeitos colaterais. Esses medicamentos agem de três maneiras principais: inibindo o apetite, aumentando a sensação de saciedade ou impedindo a absorção da gordura consumida. Portanto, seu uso deve ser feito com cuidado e sob orientação especializada (Andrade, et al., 2019; Lima, 2020). Considerando que o Ozempic® tem efeito sobre o emagrecimento, seu mal uso sem acompanhamento clínico pode levar a consequências. Embora seja proposto para controlar a diabetes tipo 2, seu uso em pessoas não diabéticas pode levar a episódios de hipoglicemia, especialmente quando e combinado com dietas restritas, e problemas gastrointestinais como náuseas, vômitos e diarreia. **OBJETIVOS:** Identificar nas literaturas nacionais e internacionais estudos/pesquisas que abordem acerca do uso do Ozempic®, produzidas nos anos de 2020 a 2025. Identificar o perfil das publicações verificando os benefícios e os malefícios do Ozempic® (semaglutida) selecionadas por ano na base de dados. Discutir as publicações para compreender o ponto de vista nas literaturas sobre a debate dos malefícios e benefícios do Ozempic® (semaglutida) afim de fomentar a discussão sobre o uso desse medicamento. **METODOLOGIA:** Com base nos objetivos traçados, foi feita uma revisão da literatura e uma pesquisa de caráter descritivo, exploratório e com abordagem mista (qualitativa e quantitativa). **RESULTADOS:** A pesquisa realizada nas bases de dados resultou na identificação inicial de 152 artigos relacionados ao tema do estudo. Contudo, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram selecionados 23 artigos que apresentavam citações diretamente relacionadas ao objeto de estudo, incluindo os termos "Ozempic", "perda de peso", "estética", "obesidade", "emagrecimento", "semaglutida", "uso off-label" e "redução de peso". Os periódicos encontrados apresentam uma distribuição de publicações concentrada principalmente nos anos mais recentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste estudo foi possível analisar o uso off-label do Ozempic® (semaglutida) para finalidade estética, destacando principalmente seus impactos na saúde pública. Nesse sentido, o estudo reforça a relevância da promoção da educação em saúde e da orientação por profissionais habilitados sobre os riscos e benefícios envolvidos, com o intuito de reduzir possíveis complicações e incentivar um uso mais responsável e seguro do medicamento.

Descritores: Obesidade; Ozempic®; Uso Off-Label; Emagrecimento.

ABSTRACT

CRUZ, A.M.S.P.; DANTAS, G.S.E.; GOMES, J.S.; RODRIGUES, L.C.F.; SILVA, P.S.
THE USE OF OZEMPIC® OFF-LABEL FOR AESTHETIC PURPOSES: A
LITERATURE REVIEW. University Center of Pará. Literature review (graduation paper).
Belém-PA, 2025.

INTRODUCTION: Nowadays, many people resort to the use of medications to achieve the perfect body, considered ideal by society, trying to lose weight quickly and satisfactorily. Although these medications can offer short-term results, their indiscriminate use can cause harm to health, depending on the clinical conditions of each individual, in addition to causing several side effects. These medications act in three main ways: inhibiting appetite, increasing the feeling of satiety or preventing the absorption of consumed fat. Therefore, their use should be done carefully and under specialized guidance (Andrade, et al., 2019; Lima, 2020). Considering that Ozempic® has an effect on weight loss, its misuse without clinical monitoring can lead to consequences. Although it is proposed to control type 2 diabetes, its use in non-diabetic people can lead to episodes of hypoglycemia, especially when combined with restricted diets, and gastrointestinal problems such as nausea, vomiting and diarrhea.

OBJECTIVES: To identify studies/research in national and international literature that address the use of Ozempic®, produced from 2020 to 2025. To identify the profile of publications verifying the benefits and harms of Ozempic® (semaglutide) selected by year in the database. To discuss the publications to understand the point of view in the literature on the debate of the harms and benefits of Ozempic® (semaglutide) in order to encourage discussion on the use of this medication.

METHODOLOGY: Based on the objectives outlined, a literature review and a descriptive, exploratory research with a mixed approach (qualitative and quantitative) were carried out.

RESULTS: The search carried out in the databases resulted in the initial identification of 152 articles related to the study theme. However, after applying the previously established inclusion and exclusion criteria, 23 articles were selected that presented citations directly related to the object of study, including the terms "Ozempic", "weight loss", "aesthetics", "obesity", "weight loss", "semaglutide", "off-label use" and "weight reduction". The journals found show a distribution of publications concentrated mainly in the most recent years.

FINAL CONSIDERATIONS: In this study, it was possible to analyze the off-label use of Ozempic® (semaglutide) for aesthetic purposes, highlighting mainly its impacts on public health. In this sense, the study reinforces the relevance of promoting health education and guidance by qualified professionals on the risks and benefits involved, in order to reduce possible complications and encourage a more responsible and safe use of the drug.

Descriptors: Obesity; Ozempic®; Off-Label Use; Weight Loss.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABESO	Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndromes Metabólicas
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
COVID-19	Coronavírus 19
DNA	Ácido Desoxirribonucleico
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
FMO	Federação Mundial de Obesidade
GLP-1	Glucagon-like Peptide-1
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IMC	Índice de Massa Corporal
MeSH	Medical Subject Headings
NEP	Enzima Endopeptidase neutra
NLM	National Library of Medicine
PIB	Produto Interno Bruto
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
USP	Universidade de São Paulo
WHO	World Health Organization

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
1.1 TEMA EM ESTUDO	16
1.2 JUSTIFICATIVA	20
1.3 PROBLEMÁTICA	22
1.3.1 Pressão estética e busca por padrões de beleza	22
1.3.2 A relação entre saúde e obesidade	23
1.3.3 Eficácia e rapidez	23
1.4 OBJETIVOS	25
1.4.1 Geral	25
1.4.2 Específicos	25
2. BASES CONCEITUAIS	26
2.1 OZEMPIC®	26
2.2 USO DO OZEMPIC®	27
2.3 IMPLICAÇÕES DO OZEMPIC®	28
2.4 IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE	29
3. METODOLOGIA	30
3.1 TIPO DE ESTUDO	30
3.2 LOCAL DE BUSCA	31
3.3 OBJETO DA PESQUISA	31
3.3.1 Critérios de inclusão	31
3.3.2 Critérios de exclusão	31
3.4 COLETA DE DADOS	31
3.5 ANÁLISE DE DADOS	32
3.6 ASPECTOS ÉTICOS	32
3.7 RISCOS E BENEFÍCIOS	32
3.7.1 Riscos	32
3.7.2 Benefícios	33
4. RESULTADOS	34
5. DISCUSSÕES	47
5.1 EXCESSO DE PESO, IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E PERCEPÇÕES SOCIAIS..	47
5.2 IMPACTOS PSICOSSOCIAIS E A BUSCA PELA MAGRESA	48

5.3 RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL E ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS.....	49
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
7. ORÇAMENTO	51
8. CRONOGRAMA	52
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
APÊNDICE A – TABELA DE COLETA DE DADOS	62
APÊNDICE B – TERMO DE ACEITE DO ORIENTADOR	63
APÊNDICE C – TERMO DE ACEITE DO COORIENTADOR	64
ANEXO A – NOTÍCIA SOBRE OBRIGATORIEDADE DE RETENÇÃO DE RECEITA DO OZEMPIC® PELA ANVISA	65

1. INTRODUÇÃO

1.1 TEMA EM ESTUDO

A concepção de saúde tem crescido ao longo do tempo, deixando de se tornar apenas como a ausência de doenças para compreender várias proporções do ser humano, como os âmbitos espirituais, sociais e ocupacionais. Assim, como a noção de qualidade de vida é tida como complexa e subjetiva, mudando de acordo com que cada pessoa valoriza, ainda que haja acordo sobre a dimensão de elementos fundamentais como boas condições de trabalho e lazer, relacionamentos saudáveis, segurança, e acesso a serviços básicos de saúde, educação e mobilidade. Além disso, as preferências pessoais sobre alimentação, prática de atividades físicas e a consumação de substâncias como álcool e tabaco não são integralmente consequência de decisões específicas, no entanto consequentemente influenciadas por pressão das indústrias e do comércio (BRASIL, 2024).

Hans-Magnus Enzensberger, filósofo alemão, acreditava que elementos como o tempo, a atenção, o espaço, o sossego, o meio ambiente e a segurança representavam verdadeiros patamares de luxo para a qualidade de vida. Contudo, a subjetividade e a natureza multidimensional desse conceito tornam difícil alcançar um consenso entre as diversas áreas de investigação. Ao longo das últimas cinco décadas, milhares de publicações têm explorado o tema, refletindo as diferentes perspectivas e interpretações sobre o que constitui uma vida de qualidade (Almeida, *et al.*, 2012; Kluthcovsky, Takayanagui, 2007).

A Federação Mundial de Obesidade (FMO) exibiu o Atlas Mundial da Obesidade 2023, expondo números preocupantes. De acordo com o relatório, que analisa a preparação para obesidade e doenças não transmissíveis em 183 países, no presente, 1 em cada 7 pessoas no mundo é obesa. As projeções para 2035 são ainda mais alarmantes, prevendo que 1 em cada 4 pessoas, cerca de 2 bilhões de indivíduos, viverá com obesidade com um IMC superior a 30. Além disso, mais de 4 bilhões de pessoas terão sobrepeso com um IMC entre 25,0 e 29,9. Se ações eficientes não forem escolhidas, o efeito econômico combinado do sobrepeso e da obesidade poderá alcançar US\$4,32 trilhões por ano até 2035, simbolizando quase 3% do PIB global, parecido ao impacto provocado pela Covid-19 em 2020 (ABESO, 2023).

O aumento da prevalência da obesidade entre adultos, tanto em nível mundial quanto nacional, está continuamente ligado ao aparecimento e/ou degradação de várias

doenças. Entre as mais frequentes estão: acidente vascular cerebral , diabetes mellitus, cálculo biliar, redução da fertilidade em homens e mulheres, apneia do sono, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças cardiovasculares, aterosclerose e diferentes tipos de câncer, como de mama, útero, próstata e intestino. A obesidade também colabora para comorbidades pulmonares e ortopédicas (WHO, 2019).

No Brasil, a situação também é alarmante. Segundo FMO, 41% dos adultos brasileiros terão obesidade, o que coloca o país em um grau de alerta muito alto, com um avanço anual projetado da obesidade de 4,4%, devido às muitas complicações associadas à doença, como o aumento do risco de diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer e morte precoce, algumas formas de neoplasias podem levar à morte precoce, além de causar um efeito significativo na qualidade de vida (ABESO, 2023).

Segundo os dados de 2022 do Ministério da Saúde, 35,1% dos adultos do Estado do Pará estão com sobrepeso, enquanto a obesidade afeta 23,5% da população paraense. Entre as crianças, os números também são alarmantes: 7,3% dos menores de 5 anos e 10,1% das crianças entre 5 e 9 anos apresentam peso excessivo. Entre os adolescentes, 18,2% têm excesso de peso, e 10,1% são vistos como obesos, sendo apresentado um quadro preocupante de saúde pública no estado (SESPA, 2023).

Conforme os dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), no estado do Pará, no ano de 2024, 36,6% da população adulta está em situação de sobrepeso, aproximadamente 5 mil pessoas e 20,82% da população está em situação de obesidade grau I, aproximadamente 3 mil pessoas. Já no ano de 2023, 36,56% da população adulta está em situação de sobrepeso, aproximadamente 8 mil pessoas e 20,33% da população está em obesidade grau I, aproximadamente 4 mil pessoas, todos os dados com uma população total de 8.120.131 pessoas no último censo de 2022 (IBGE, 2024; SISVAN, 2023; SISVAN, 2024).

Hoje em dia, muitas pessoas apelam ao uso de medicamentos para atingir o corpo perfeito, considerado ideal pela sociedade, tentando uma perda de peso rápida e satisfatória. Embora esses medicamentos possam ofertar resultados em curto prazo, o uso indiscriminado pode causar prejuízos à saúde, dependendo das condições clínicas de cada indivíduo, além de causar diversos efeitos colaterais. Esses medicamentos agem de três maneiras principais: inibindo o apetite, aumentando a sensação de saciedade ou

impedindo a absorção da gordura consumida. Portanto, seu uso deve ser feito com cuidado e sob orientação especializada (Andrade, *et al.*, 2019; Lima, 2020).

A procura pela estética e o uso de fármacos para perda de peso se tornaram ainda mais frequentes do que antes. Um espelho disso é a Sibutramina, que age inibindo a degradação, reabsorção e recaptção de neurotransmissores como dopamina, serotonina e noradrenalina, prolongando a ação dessas substâncias no estímulo dos neurônios. Além disso, o arranjo de Bupropiona com Naltrexona, distribuída como CONTRAVE, foi aceita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em 2021, expandindo as opções de método para o controle do peso (ABESO, 2016; Campos, *et al.*, 2014; Merck, 2021).

Segundo Torres, *et al.* (2022, *Apud* Souza, 2024), a consumação de medicamentos para emagrecimento tem aumentado consideravelmente, impulsionado pela crescente preocupação das pessoas com a estética, muitas vezes influenciadas pela mídia. Este cenário leva muitos seres humanos a procurar maneiras rápidas de chegar a um corpo ideal, seja por dietas brucas ou com uso de medicamentos. Os resultados desses fármacos tornou-se uma das opções mais procuradas, no entanto às pessoas desconhecem como estas substâncias atuam em seus organismos e os riscos associados, na qual leva a compra sem prescrição médica ou orientação de um profissional qualificado.

Entretanto, vários fármacos não têm restrição a um único papel e podem ser adequados para outros objetivos com fundamentos em estudos e pesquisas, hábito conhecido como "off label". Em teses práticas, a prescrição off label acontece quando o médico prescreve um fármaco para um uso distinto daquele proposto na bula. Essa perspectiva é recorrente quando as terapêuticas aprovadas não apresentam eficácia para o estado específico do paciente ou quando não há um medicamento aceito para atuar no problema exprimido. Trata-se de um ato médico que pretende oferecer escolhas em situações clínicas contestadoras (Cardoso, 2014).

Todavia, há um fármaco que vem recebendo maior popularidade entre as pessoas pela finalidade de emagrecimento que é o Ozempic®. Sua utilização tem crescido de maneira significativa nos últimos anos, o que gerou grandes preocupações devido ao seu efeito na saúde e o modo como está sendo manuseado fora das suas indicações originais (Gomes, Trevisan, 2021; Steinberg, Carlson, 2019).

Os efeitos colaterais do Ozempic® foram, como esperado, numerosos e alarmantes, conforme destacado por Bersoux, *et al.* Os eventos adversos observados

ultrapassam o que poderia ser considerado aceitável, incluindo a potencial dependência de anfetaminas e riscos cardiovasculares associados ao uso de hormônios da tireoide. Essas preocupações ressaltam a importância de uma avaliação cuidadosa dos benefícios e riscos ao considerar o uso deste medicamento (Bersoux, *et al.*, 2017).

Uso racional de medicamentos é um dos pilares fundamentais para a segurança do paciente e a eficácia terapêutica em ambientes clínicos. A crescente resistência bacteriana e o uso indiscriminado de substâncias controladas têm motivado ações regulatórias mais rigorosas em âmbito nacional. Nesse contexto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem desempenhado um papel crucial na formulação de normas que visam garantir o controle adequado desses medicamentos, com destaque para a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 471/2021 (ANVISA, 2021).

Essa resolução, publicada em fevereiro de 2021, regulamenta a prescrição, dispensação, rotulagem e controle de medicamentos que contenham substâncias antimicrobianas de uso sob prescrição médica (ANVISA, 2021). A medida visa coibir o uso excessivo de antibióticos, reduzindo o risco de resistência bacteriana e promovendo maior responsabilidade na cadeia de distribuição desses fármacos. A RDC nº 471/2021 representou um marco no enfrentamento da automedicação e no fortalecimento da farmacovigilância no Brasil (ANVISA, 2021).

Com o avanço das práticas clínicas e o uso crescente de novos fármacos com grande impacto na saúde pública, a Anvisa promoveu atualizações importantes nessa norma. Em 16 de abril de 2025, a diretoria colegiada deliberou a ampliação da lista de medicamentos sujeitos à RDC nº 471/2021, por meio da publicação da Instrução Normativa nº 360/2025. A lista passou a incluir novas substâncias antimicrobianas amplamente utilizadas, como amoxicilina, azitromicina e ciprofloxacino, além de reforçar os critérios de controle e prescrição (ANVISA, 2025).

Além disso, a RDC nº 973/2025 incluiu, no escopo da norma original, medicamentos agonistas do receptor de GLP-1, como semaglutida e liraglutida, frequentemente utilizados no tratamento da obesidade. Com isso, esses medicamentos passaram a exigir prescrição médica com retenção de receita, medida que visa garantir o uso correto e supervisionado desses fármacos, coibindo o uso estético sem indicação clínica adequada. As atualizações refletem o compromisso da Anvisa com a saúde pública, buscando equilibrar o acesso ao tratamento com a segurança do paciente (ANVISA, 2025).

Essa análise tem como objeto de estudo identificar, nas literaturas nacionais e internacionais, pesquisas que abordem a medicação Ozempic® (Semaglutida), produzida entre os anos de 2020 a 2025. A investigação busca reunir evidências sobre os efeitos, aplicações e controvérsias relacionadas a essa medicação, contribuindo para uma compreensão mais ampla de seu papel no manejo de condições como o diabetes tipo 2 e a obesidade, além de avaliar as tendências e inovações no tratamento.

1.2 JUSTIFICATIVA

O interesse pelo tema surgiu pelo discurso do Ozempic® no contexto do emagrecimento que está diretamente relacionado ao crescente debate sobre saúde e estética. O medicamento, originalmente desenvolvido para tratar o diabetes tipo 2, também tem mostrado efeitos significativos na perda de peso, o que chamou a atenção tanto de profissionais de saúde quanto do público em geral, que busca alternativas eficazes para o controle do peso corporal. Essa discussão envolve questões relacionadas à saúde, estética, e os limites éticos do uso de medicamentos para fins não originais.

Na atualidade, existe uma pressão midiática em atingir um padrão ideal, o que é um tema recorrente, especialmente nos períodos recentes. A mídia, frequentemente divulga um ideal de beleza em muitas situações e sensibiliza, assim, o modo como os seres humanos percebem e vivenciam seu próprio corpo. Com o avanço da indústria estética, o conceito de beleza mudou, transformando-se em algo que passou, além de ser uma característica inata, para um padrão que às pessoas sentem que precisam alcançar. Atualmente, tratamentos estéticos são os mais procurados, e cada vez mais aqueles os que procuram por eles na busca desses padrões estéticos (Souza, 2019).

Além disso, a falta de informações devido à pressão estética fazem às pessoas acreditarem que os medicamentos são uma solução milagrosa para conseguir o corpo ideal. Muitos carecem de informações sobre os riscos do uso indevido de medicamentos para emagrecimento, para que, assim, possam nutrir a falsa crença de que são seguros e eficazes. A busca por resultados rápidos leva ao incentivo do uso frequente de inibidores de apetite para emagrecimento a curto prazo seja incentivado sem, entretanto, se levar em consideração que existem os riscos à saúde e os efeitos colaterais, mesmo que existam alternativas, como dietas, exercícios físicos e mudanças de hábitos alimentares (Nascimento, 2021).

Os profissionais de saúde realizam um papel fundamental na redução dos riscos relacionados ao uso “off-label” de medicamentos para emagrecimento. Em primeiro lugar, os profissionais de saúde têm a responsabilidade ética e profissional de prescrever medicamentos baseando-se em evidências científicas sólidas e no melhor interesse do paciente, evitando assim a indicação de medicamentos “off-label” para finalidades sem comprovação ou potencialmente prejudiciais (Wong, *et al.*, 2016).

Ademais, cabe aos profissionais se empenharem em orientar os pacientes sobre os riscos e benefícios de qualquer tratamento proposto, incluindo o uso “off-label” de medicamentos para emagrecimento. Isso implica fornecer informações claras e acessíveis, esclarecer as dúvidas dos pacientes e respeitar sua autonomia, permitindo que tomem decisões informadas sobre o tratamento (Miller, *et al.*, 2017).

Para alcançar uma vida mais saudável e de melhor qualidade de vida, é fundamental relacionar uma dieta equilibrada e a prática de atividades físicas regularmente. Entretanto, é comum que as pessoas coloquem os benefícios estéticos em primeiro plano, sacrificando assim à saúde do corpo. Nesse contexto, entram os medicamentos que são vistos como ferramentas mais fáceis e convenientes para atingir os padrões de beleza e aceitação (Andrade, *et al.*, 2019).

Contudo, apesar do conhecimento sobre as alternativas, como dietas e exercícios físicos regulares, ainda há uma busca por métodos de emagrecimento rápido, o que muitas vezes leva ao uso indiscriminado de medicamentos sem o devido conhecimento dos riscos para a saúde e dos possíveis efeitos colaterais (Nascimento, 2021).

Segundo Oliveira, *et al.*, é fundamental realizar uma avaliação individual minuciosa em cada paciente antes de iniciar qualquer tipo de tratamento. Esse processo de avaliação inclui conhecer o histórico clínico das condições de saúde prévias e hábitos alimentares, juntamente com a realização de exames laboratoriais. Esse tipo de abordagem permite um diagnóstico mais preciso, possibilitando a elaboração de um plano terapêutico completo e personalizado, que pode incluir intervenções nutricionais, exercícios e modificações de comportamento, além do uso de medicamentos, quando necessário (Oliveira, *et al.*, 2009).

Portanto, é de suma importância a conscientização dos pacientes sobre os riscos do uso inadequado de medicamentos para perda de peso. A automedicação, especialmente com remédios para emagrecer, sem a orientação de um profissional qualificado, pode levar a efeitos colaterais graves e reações indesejadas, colocando em risco a saúde dos

usuários. O uso indiscriminado desses medicamentos pode desencadear outras patologias indesejadas. Embora esses produtos sejam considerados seguros pelos fabricantes, é de suma importância que os pacientes passem por uma avaliação multidisciplinar para evitar danos irreversíveis a sua saúde (Oliveira, *et al.*, 2023).

1.3 PROBLEMÁTICA

Considerando que o Ozempic® tem efeito sobre o emagrecimento, seu mal uso sem acompanhamento clínico pode levar a consequências. Embora seja proposto para controlar a diabetes tipo 2, seu uso em pessoas não diabéticas pode levar a episódios de hipoglicemia, especialmente quando e combinado com dietas restritas, e problemas gastrointestinais como náuseas, vômitos e diarreia.

No entanto, a utilização da Ozempic® (semaglutida) para a perda de peso exige risco e possíveis resultados inesperados. Um estudo de Smith, *et al.* (2018, *Apud Santos, et al.*, 2024) destaca que independentemente de ser eficiente no emagrecimento dos pacientes com obesidade, é essencial considerar os efeitos envolvidos como a hipoglicemia que é capaz de ocorrer principalmente em indivíduos não diabéticos que consomem o medicamento para a perda de peso. Além disso, Souza e Santos (2020) apontam que a semaglutida pode ocasionar alguns distúrbios gastrointestinais envolvendo náuseas, vômitos e diarreia a qual pode sensibilizar negativamente a qualidade de vida dos pacientes e seu reconhecimento ao tratamento. Portanto as reações alérgicas podem aparecer com o uso inadequado da semaglutida (Souza, Santos, 2020).

Dessa forma, surge a necessidade de fazer um estudo e avaliar o que se tem nas literaturas para que se possa compreender melhor a forma de atuação do Ozempic® (semaglutida), tanto seus benefícios quanto seus malefícios.

1.3.1 Pressão estética e busca por padrões de beleza

Além da saúde, a perda de peso também está profundamente enraizada em questões estéticas, com a sociedade promovendo ideais de magreza como um padrão de beleza. O Ozempic®, ao facilitar o emagrecimento, se torna atraente não apenas para quem busca melhorar a saúde, mas também para quem deseja atender a esses padrões, gerando uma convergência entre as áreas de saúde e estética.

A procura pela beleza corporal virou na sociedade moderna, transformando as pessoas em máquinas de produção de corpos ideais. Nesse contexto, a beleza assume um

novo significado, em que a aceitação social depende da aderência aos padrões estéticos estabelecidos. A cultura do corpo perfeito, promovida pela mídia, alimenta a insatisfação corporal e incentiva a busca por mudanças físicas por meio de cirurgias, exercícios, medicamentos e dietas. As mulheres são pressionadas a ter corpos magros e curvilíneos, enquanto os homens precisam expor músculos definidos e força visível. Essa imagem criada é vendida diariamente, de forma quase irrelevante, funcionando como um instrumento atuando como forma de aumento de expectativas negativas (Pinheiro, *et al.*, 2020).

Segundo Berger (2006, *Apud* Barcelos, 2022), no Brasil, a preocupação com o corpo ideal está ligada à ideia de que um corpo bonito é sinônimo de felicidade, e a ausência dessa estética é vista como fracasso, já que se presume que todos têm os recursos para alcançá-la. A gordura, nesse contexto, é associada à negligência e falta de vontade. Esse movimento ganhou força com a popularização de dicas de emagrecimento em revistas, que propagam soluções universais, ignorando que cada corpo é único, com sua própria história e vivências. Isso revela que a principal preocupação do mercado é promover um padrão de beleza magro, incentivando o consumo da indústria estética.

1.3.2 A relação entre saúde e obesidade

A obesidade é um dos maiores desafios de saúde pública no mundo, sendo um fator de risco para doenças como diabetes, hipertensão, problemas cardíacos e vários tipos de câncer. Portanto, a busca por soluções eficazes para a perda de peso é uma prioridade médica e de saúde pública. O Ozempic®, ao promover perda de peso significativa, torna-se um possível aliado no tratamento da obesidade e suas complicações.

O empenho para combater a obesidade, médicos e pacientes tem passado a recorrer pelo uso de medicamentos, como o Ozempic® (Semaglutida) para melhorar e facilitar na perda de peso, como uma série de mudanças nos hábitos de vida. Assim trazendo muitos benéficos para o indivíduo (Singh, *et al.*, 2022).

1.3.3 Eficácia e rapidez

Comparado a dietas e exercícios, que exigem disciplina e tempo, o Ozempic® pode proporcionar uma perda de peso mais rápida e expressiva. Esse apelo especialmente em uma sociedade que valoriza resultados rápidos, é um dos fatores que impulsionam o interesse e a popularidade do medicamento.

A utilização de medicamentos para emagrecer é alarmante, principalmente porque muitas pessoas usam sem a devida orientação ou querem resultados rápidos. O fácil acesso e a falta de informação são fatores significativos que contribuem para o uso inadequado desses medicamentos, reforçando a necessidade de conscientização. Um exemplo disso é o Ozempic®, que, embora tenha sido criado para o tratamento de diabetes tipo 2, também tem demonstrado eficácia na redução de peso em pacientes obesos (Andrade, *et al.*, 2019).

Portanto, segundo Sabbá, *et al.* (2022), o uso certo desse medicamento é de extrema importância para evitar complicações, e sua eficácia está relacionada não apenas à dosagem correta, mas também a uma alimentação equilibrada, como a redução do consumo de alimentos ricos em gordura e na prática de atividade física (Sabbá, *et al.*, 2022).

Diante disso, se faz oportuno o desempenho dos profissionais multidisciplinares para avaliar e conduzir o cliente de acordo com a demanda clínica e perfil individual. A equipe multidisciplinar necessita atuar na dispensação como também na orientação de possíveis acontecimentos adversos e interações medicamentosas, recomendando para o paciente sobre as instruções de uso, proporcionando uma melhor resposta para o tratamento (Allende, *et al.*, 2016; Hughes, 2017).

Diante do exposto, busca-se a resposta para a seguinte questão norteadora: Quais as evidências constatadas nas literaturas nacionais e internacionais acerca do Ozempic® (semaglutida) nos anos de 2020 a 2024.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Geral

- Identificar nas literaturas nacionais e internacionais estudos/pesquisas que abordem acerca do uso do Ozempic®, produzidas nos anos de 2020 a 2025.

1.4.2 Especificos

- Identificar o perfil das publicações verificando os benefícios e os malefícios do Ozempic® (semaglutida) selecionadas por ano na base de dados.
- Discutir as publicações para compreender o ponto de vista nas literaturas sobre a debate dos malefícios e benefícios do Ozempic® (semaglutida) afim de fomentar a discussão sobre o uso desse medicamento.
- Identificar de que forma o Ozempic® (semaglutida) vem sendo utilizado.
- Identificar quais os impactos psicossociais e a busca pela magreza impulsionam o uso do Ozempic® (semaglutida).
- Identificar quais as responsabilidades profissionais e o uso do Ozempic® (semaglutida) como alternativas terapeuticas.

2. BASES CONCEITUAIS

2.1 OZEMPIC®

A semaglutida é um agonista do receptor de GLP-1 (peptídeo semelhante ao glucagon 1 humano), produzido em *Saccharomyces cerevisiae* por meio de tecnologia de DNA recombinante. O Ozempic® é indicado no tratamento de adultos com diabetes mellitus tipo 2 insuficientemente controlado, como adjuvante à dieta e ao exercício, podendo ser utilizado em monoterapia quando a metformina é considerada inadequada devido a intolerância ou contra-indicações, ou ainda em associação com outros medicamentos no manejo da doença (ANVISA, 2024).

Como outros medicamentos antidiabéticos, o Ozempic® pode atuar diretamente na perda de peso corporal, sendo frequentemente usada em pacientes com sobrepeso. O'Neil, *et al.* (2018) realizaram um ensaio clínico randomizado com 957 indivíduos com sobrepeso de oito países, relacionando a Ozempic® (semaglutida) com outros medicamentos antidiabéticos no controle do peso corporal. Comprovaram que 67% dos participantes que usaram a semaglutida por quatro meses perderam até 10% do peso corporal (O'Neil, *et al.* 2018).

A semaglutida apresenta uma absorção gradual, com a concentração máxima sendo alcançada entre 1 e 3 dias após a administração da dose. A exposição no estado de equilíbrio, por sua vez, é atingida após 4 a 5 semanas de administração semanal do medicamento. Quanto ao metabolismo e biotransformação, antes de ser excretada, a semaglutida sofre um processo extensivo de metabolização, que inclui clivagem proteolítica do esqueleto peptídico e beta-oxidação sequencial da cadeia lateral do ácido graxo. Durante esse processo, espera-se o envolvimento da enzima endopeptidase neutra (NEP), que desempenha um papel crucial na metabolização da semaglutida (ANVISA, 2024).

Em um estudo com uma dose única de semaglutida, foi observado que as principais vias de excreção dos materiais relacionados à semaglutida foram urinárias e fecais. Aproximadamente 2/3 do material foi excretado pela urina, enquanto cerca de 1/3 foi eliminado pelas fezes. Além disso, cerca de 3% da dose administrada foi excretada na urina como semaglutida intacta (ANVISA, 2024).

2.2 USOS DO OZEMPIC®

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, em 2018, o registro do Ozempic® (semaglutida), um produto biológico novo indicado para o tratamento de adultos com diabetes mellitus tipo 2 insuficientemente controlado. O medicamento pode ser utilizado como adjuvante à dieta e aos exercícios, em monoterapia, quando a metformina for considerada inadequada devido a intolerância ou contraindicações, ou ainda em combinação com outros medicamentos no manejo da doença. Apresentado como solução injetável, em caneta preenchida para administração semanal, o Ozempic® será produzido pela empresa Novo Nordisk A/S, na Dinamarca, sendo a detentora do registro a Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda (ANVISA, 2022).

Segundo Christou, *et al.* (2019, *Apud* Silva, *et al.*, 2023), a dinâmica, através qual a semaglutida ajuda na perda de peso encontra-se principalmente ligado ao fato de retardar o esvaziamento gástrico, o que oferece uma sensação duradora de saciedade. Isso diminui a fome do paciente e reduz a tendência a consumir alimentos ricos em gordura. No que diz respeito à sua ação hipoglicemiante, a semaglutida incentiva a secreção de insulina pelas células beta do pâncreas, levando à redução da glicose plasmática tanto em jejum quanto após as refeições (Novo Nordisk, 2021).

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 471, de 23 de fevereiro de 2021, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), dispõe sobre os critérios para a prescrição, dispensação, controle, embalagem e rotulagem de medicamentos que contenham substâncias classificadas como antimicrobianos de uso sob prescrição médica, isoladas ou em associação. Essa norma tem como objetivo coibir o uso indiscriminado de antibióticos, promover o uso racional desses medicamentos e evitar a resistência bacteriana (ANVISA, 2025).

No dia 16 de abril de 2025, a Anvisa deliberou, em reunião da Diretoria Colegiada, atualizações importantes relacionadas a essa RDC. Como resultado, foi publicada a Instrução Normativa nº 360/2025, que atualiza a lista de substâncias antimicrobianas sujeitas ao controle estabelecido pela RDC 471/2021. Entre os medicamentos destacados estão a amoxicilina, azitromicina, ciprofloxacino, dentre outros amplamente utilizados na prática clínica (CFF, 2021).

Além disso, também houve a publicação da RDC nº 973/2025, que alterou a RDC 471/2021 para incluir medicamentos à base de agonistas do receptor de GLP-1 (como

semaglutida e liraglutida), comumente utilizados no tratamento da obesidade. Esses medicamentos passaram a exigir prescrição médica com retenção de receita, reforçando o controle sanitário e a responsabilidade clínica sobre sua indicação. Essa evolução normativa reflete a preocupação crescente da Anvisa com o uso racional de medicamentos de alto impacto clínico e com o fortalecimento da farmacovigilância no Brasil (ANVISA, 2025).

2.3 IMPLICAÇÕES DO USO DO OZEMPIC®

Devido aos seus efeitos no combate à perda de peso, o Ozempic® teve suas vendas recentemente impulsionadas, o que gerou uma série de consequências adversas no mercado. Entre os impactos mais notáveis estão a escassez do produto, alterações nas normas dos seguros e planos de saúde, especialmente no que se refere ao uso off-label (fora das indicações previstas na bula), e o aumento das estatísticas relacionadas aos riscos e efeitos colaterais associados ao seu uso. À medida que mais pessoas recorrem ao medicamento, surge um maior volume de evidências tanto sobre seus benefícios quanto sobre os efeitos negativos, o que eleva a preocupação quanto à segurança do uso indiscriminado do medicamento (Lira, 2023).

Embora a semaglutida tenha demonstrado eficácia na redução de peso em pacientes com obesidade, é fundamental considerar os potenciais riscos associados ao seu uso. Dentre esses riscos, um dos principais pontos de atenção é a possibilidade de hipoglicemia, especialmente em indivíduos sem diabetes que utilizam o medicamento para emagrecimento. Além disso, é importante ressaltar que o uso da semaglutida pode desencadear distúrbios gastrointestinais, como náuseas, vômitos e diarreia, o que pode impactar a tolerabilidade do tratamento e a adesão ao mesmo (Santos, Deuner, 2024).

Além dos distúrbios gastrointestinais, outros efeitos adversos já relatados com o uso de semaglutida incluem dores de cabeça, nasofaringite, dores nas costas, reações alérgicas, artralgia e aumento na frequência cardíaca. Também foram observados distúrbios de diversas naturezas, como psiquiátricos, cardiovasculares, biliares, nervosos, hepatobiliares, hepáticos, pancreáticos, renais, oculares e de audição. Esses sintomas podem impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, afetando tanto o bem-estar geral quanto a adesão ao tratamento. Um aspecto particularmente relevante são as reações alérgicas associadas ao uso da semaglutida, que podem representar um risco adicional à segurança do paciente (Moraes, *et al.*, 2022; Santos, Deuner, 2024).

2.4 IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE

Apesar de sua comercialização necessitar de prescrição médica, seguindo os protocolos padrões da ANVISA, nos deparamos atualmente com o uso indiscriminado da semaglutida e de outros medicamentos para emagrecimento, impulsionado por grupos em redes sociais. Esse fenômeno tem levado muitas pessoas a seguir, muitas vezes sem orientação profissional, recomendações encontradas na internet, o que pode acabar otimizando os efeitos colaterais desses medicamentos. O uso inadequado dessas substâncias, sem o acompanhamento adequado, representa um risco à saúde, evidenciando a importância de uma prescrição médica responsável e do esclarecimento sobre os riscos associados ao uso de substâncias para emagrecimento sem o devido acompanhamento (Arlota, *et al.*, 2024).

O uso racional do medicamento, isto é, com acompanhamento e indicação de um profissional habilitado, é fundamental para que se evitem prejuízos à saúde do usuário. O profissional de saúde desempenha um papel essencial, fornecendo orientações sobre o manejo adequado dos fármacos, incluindo posologia, possíveis interações e efeitos colaterais. Além disso, é importante que o profissional oriente sobre a relevância de integrar a terapia medicamentosa com abordagens não medicamentosas, como mudanças no estilo de vida, alimentação saudável e práticas de atividade física, garantindo um tratamento mais completo e eficaz para o paciente (Neumann, *et al.*, 2023).

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Com base nos objetivos traçados, foi feita uma revisão da literatura e uma pesquisa de caráter descritivo, exploratório e com abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Os métodos mistos de pesquisa permitem a integração de diferentes abordagens em um único projeto, combinando as técnicas clássicas do positivismo, focadas na mensuração de objetos de estudo, com perspectivas das ciências sociais e abordagens mais compreensivas sobre os fenômenos pesquisados. Essa combinação possibilita uma análise mais rica e detalhada, gerando conclusões multifacetadas que abordam o objeto de estudo sob diversos ângulos e proporcionam uma compreensão mais profunda e contextualizada dos fenômenos investigados (Chiang-Hanisko, *et al.*, 2016).

Para que um estudo baseado em métodos mistos de pesquisa seja bem-sucedido, é fundamental que, além do rigor nas técnicas e procedimentos das abordagens quantitativa e qualitativa, o planejamento do projeto observe os critérios específicos que definem essa metodologia. O sucesso depende não apenas da aplicação adequada das metodologias separadas, mas também do cumprimento rigoroso dos aspectos que caracterizam e qualificam a pesquisa dentro da abordagem dos métodos mistos, garantindo uma integração coerente e eficaz entre os dois tipos de dados (Creswell, 2010; Fetters, *et al.*, 2013).

A análise bibliográfica é um passo essencial na elaboração de estudos científicos, já que possibilita reconhecer, examinar e resumir o saber já existente acerca de um tópico específico. Conforme Pereira (2022), esse procedimento inclui a determinação de parâmetros objetivos de escolha, a seleção de fontes de informação pertinentes e a avaliação minuciosa dos conteúdos reunidos, assegurando a veracidade e a contemporaneidade dos dados. A pesquisadora ressalta a relevância de adotar uma abordagem sistemática, que abrange a formulação de um questionamento investigativo claro, a triagem cuidadosa das referências e a organização dos registros obtidos. Ademais, é crucial que o levantamento bibliográfico seja realizado com integridade, honrando a propriedade intelectual e prevenindo cópias indevidas (Martins, 2022).

Com o progresso da inovação tecnológica, soluções digitais têm sido criadas para apoiar na execução de análises bibliográficas, tornando o método mais ágil e estruturado. Santos e Lima (2021) introduzem um software desenvolvido no Microsoft Excel que auxilia na importação e processamento de registros de pesquisas acadêmicas. Esse recurso

possibilita a organização dos dados obtidos, simplificando a interpretação e a detecção de tendências nas informações. O emprego de ferramentas tecnológicas como essa pode aprimorar a produtividade dos estudiosos e assegurar maior exatidão na realização de revisões sistemáticas (Mansur e Altoé, 2021).

3.2 LOCAL DE BUSCA

Foram escolhidos artigos utilizando as palavras chaves “Obesidade”, “Ozempic®”, “Semaglutida”, “Uso off label”, “estética”, “redução de peso”, “perda de peso”, “emagrecimento” pesquisadas no DeCS e MeSH, publicados entre os anos de 2020 à 2025. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados indexados na internet: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), A Science Direct, Google Acadêmico, Repositor da USP, Ministério da Saúde, Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndromes Metabólicas (ABESO), Repositor Institucional de Fernando Pessoa, National Library of Medicine, PubMed, Secretaria de Saúde Pública, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Também utilizou-se o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para obtenção das informações de dados demográficos.

3.3 OBJETO DA PESQUISA

3.3.1 Critérios de inclusão

Foram escolhidos artigos publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola que abordaram as palavras chaves “Obesidade”, “Ozempic®”, “Semaglutida”, “Uso off label”, “estética”, “redução de peso”, “perda de peso”, “emagrecimento” pesquisadas no DeCS E MeSH, publicados entre os anos de 2020 à fevereiro de 2025.

3.3.2 Critérios de exclusão

Foram excluídos documentos de conferências; cartas ao editor; teses; dissertações; artigos de sites pagos.

3.4 COLETA DE DADOS

Com o intuito de padronizar a coleta de informações, as pesquisadoras criaram uma tabela para as análises bibliográficas. Para a coleta de dados, realizou-se uma primeira leitura exploratória de todo o material selecionado, utilizando as palavras-chave mencionadas. Essa leitura inicial teve como objetivo verificar rapidamente se as obras estavam alinhadas com o foco do trabalho.

Após essa etapa, realizou-se uma leitura seletiva, que consistiu em uma análise mais aprofundada, permitindo identificar e selecionar quais partes dos textos foram utilizadas em cada seção do trabalho, facilitando assim a organização das informações.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

Para este estudo, o conjunto de dados das publicações foram analisados quanto a coautoria por países, número de citações por instituição e exibição sobreposta, citações por instituição com base na distribuição por densidade geotérmica, visualização por rede de coocorrência das palavras-chave e visualização por densidade das palavras-chave. Quanto à análise dos dados, iniciou-se com a seleção e leitura preliminar dos trabalhos seguida pela extração das informações favoráveis do conteúdo abordado.

As informações extraídas foram organizadas de maneira sistemática, o que permitiu a realização de uma análise comparativa e crítica. Esse processo atingiu a síntese dos principais achados, proporcionando uma visão consolidada e aprofundada dos aspectos relevantes do estudo. Foi utilizado o Excel e Word para análise de conteúdo e construção de gráficos e tabelas.

3.6 ASPECTOS ÉTICOS

Esta pesquisa está fundamentada nos princípios éticos, com base na Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, o qual incorpora sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os quatro referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado. Houve comprometimento em citar todos os autores utilizados nos estudos respeitando as normas da ABNT. Os dados coletados foram utilizados exclusivamente para fins científicos.

3.7 RISCOS E BENEFÍCIOS

3.7.1 Riscos

Esse trabalho apresentou riscos mínimos uma vez que se trata de uma pesquisa documental e que foi utilizado coleta de dados exclusivamente para fins científicos e de conhecimento geral. Existe o risco de não citação de autoria e para minimizar este risco será realizada uma coleta criteriosa das informações e continuamente citação dos autores.

3.7.2 Benefícios

Essa produção mostrou mais estudos acerca do Ozempic®, uma vez que por ser um medicamento recente há poucos estudos e informações sobre, além de informações sobre obesidade, emagrecimento, uso do medicamento off label e a importância de se ter um acompanhamento profissional na utilização de qualquer medicamento. A revisão presente tem como objetivo ampliar os estudos e publicações sobre o assunto e tornar a utilização mais segura e científica.

Os estudos do uso do Ozempic off-label para fins estéticos trazem vantagens relevantes para a comunidade científica, acadêmica e estudantes, pois aborda questões éticas. Concede estruturar tendências de pesquisa, reconhecer lacunas no entendimento e promover a informação sobre os riscos e benefícios desse uso, contribuindo para hábitos mais seguros e indispensáveis em evidências. Os estudos também auxiliam para a formação de conhecimento interdisciplinar, controlando áreas como enfermagem, farmacologia, saúde pública, sociologia e bioética. Proporcionando contribuições científicas e novas linhas de pesquisas.

4. RESULTADOS

A pesquisa foi realizada nas bases de dados resultou na identificação inicial de 152 artigos relacionados ao tema do estudo. Contudo, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram selecionados 23 artigos que apresentavam citações diretamente relacionadas ao objeto de estudo, incluindo os termos "Ozempic", "perda de peso", "estética", "obesidade", "emagrecimento", "semaglutida", "uso off-label" e "redução de peso".

Os critérios de exclusão adotados incluíram a restrição temporal entre os anos de 2020 a 2025, a irrelevância do título em relação ao âmbito do estudo, a divergência das palavras-chave com o tema proposto e a ausência de correspondência do texto com o objetivo é o foco do artigo. Dessa forma, garantiu-se que os artigos selecionados fossem relevantes e contribuíram de forma significativa para a fundamentação teórica da pesquisa.



TABELA 1 - TABELA DE COLETA DE DADOS.

Titulo	Autor	Palavras - chave	Ano	Periódicos	Resumo	Objetivo	Resultados
Sobrepeso, obesidade e fatores associados aos adultos em uma área urbana carentes do nordeste brasileiro.	Melo, <i>et al.</i>	Sobrepeso; Obesidade; Adulto; Pobreza.	2020.	Revista Brasileira de Epidemiologia.	As mudanças produzidas no processo saúde/doença sobretudo no campo da nutrição corroboram a substituição das carências nutricionais com a emergência do excesso de peso (sobrepeso/obesidade).	Analisar a prevalência e fatores associados ao excesso de peso.	A presente investigação mostrou que grande parte dos estudos analisados apontaram uma associação estatisticamente significativa entre o excesso de peso e as doenças cardiovasculares.
O uso do Ozempic (semaglutida) como medicamento off-label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso.	Gomes, <i>et al.</i>	Tratamento farmacológico; Ozempic; GLP-1; Diabetes mellitus tipo 2; Obesidade.	2021.	Revista Artigo.com	As estratégias efetivas de prevenção e o tratamento da obesidade necessitam ser governamentais, é preciso melhorar o acesso ao tratamento como medicações nas redes publicas de saúde.	Explorar o uso da semaglutida no tratamento para a perda de peso, analisar o fármaco de ação periférica no controle da perda de peso, evidenciar o	A revisão refere-se ao Ozempic, desenvolvida para a diabetes mellitus tipo 2, e atualmente uzada como off-label para tratar a obesidade.

						baixo índice de efeitos colaterais dos análogos do GLP-1 no tratamento da obesidade.	
Representações sociais do sobrepeso e da obesidade: revisão sistemática.	Couss, <i>et al.</i>	obesidade; sobrepeso.	2021.	Academia Paulista de psicologia.	O excesso corporal é visto de diferentes maneiras, a depender dos grupos sociais a que a ele se refere.	A proposta desta revisão sistemática consiste em elaborar um levantamento com base em estudos realizados nos últimos cinco anos.	Os resultados do estudo trazem uma visão multidimensional das RS da gordura, destacando-a como problema subjetivo e interpessoal.
Riscos do uso de medicamentos para o emagrecimento.	Lobo, <i>et al.</i>	Inibidores de apetite; Obesidade; Emagrecimento; Riscos; Perda de peso.	2021.	Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação REASE.	Para os pacientes que não conseguem obter perda de peso adequada, através de dietas, exercícios e alterações comportamentais, a terapia medicamentosa é mais indicada, juntamente com um monitoramento obtendo segurança e eficácia.	Analisar os agentes farmacológicos frequentemente utilizados no combate à obesidade, visando o esclarecimento de possíveis efeitos adversos e priorizando a	Perante o que foi exposto, percebe-se que os indivíduos preferem em grande parte dos casos, a utilização de fármacos inibidores de apetite, em

						conscientização dos benefícios e malefícios.	consequência de não conseguirem uma perda de peso naturalmente.
O Uso off Label de Medicamentos para o Tratamento da obesidade no Brasil.	Gonçalves, <i>et al.</i>	Obesidade; tratamento; medicamentos; off-label.	2021.	Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação REASE.	Atualmente as opções de medicamentos para o tratamento da obesidade são escassas e não se adaptam bem a todos os indivíduos.	Obesidade é um problema de saúde crescente no Brasil, este artigo tem como objetivo descrever e analisar os principais medicamentos off label prescritos para o tratamento da obesidade.	O artigo busca descrever e analisar o uso dos principais medicamentos off label mais prescritos para a obesidade no Brasil.
O uso de Semaglutida (Análogo de GLP 1) como coadjuvante no controle da obesidade.	Arruda, <i>et al.</i>	Semaglutida; Obesidade; Emagrecimento.	2022.	Revista Científica da Fasap.	A obesidade é considerada um importante problema de saúde pública e é alvo de debates e pesquisas científicas na contemporaneidade.	Objetiva-se relatar os benefícios e os efeitos adversos do uso de semaglutida, um análogo do hormônio endógeno GLP-1, na redução e na manutenção da	A eficácia da semaglutida não foi impactada por idade, sexo, raça, IMC basal, duração do diabetes e nível de comprometimento da função renal.

						perda de peso.	
Ozempic (semaglutida) para tratamento Ozempic (semaglutida) para tratamento.	Sabbá, <i>et al.</i>	Ozempic; Semaglutida; Obesidade; Farmacologia.	2022.	Research, Society and Development.	O tratamento da obesidade infere diretamente no tratamento estético, é possível levar em consideração a utilização de fármacos específicos.	Analisar as vantagens e desvantagens do Ozempic para tratamento da obesidade.	O Ozempic (semaglutida) apresenta bons resultados para auxiliar perda de peso em pacientes obesos.
As consequências clínicas do uso de Ozempic para tratamento da obesidade: uma revisão de literatura.	Trabulsi, <i>et al.</i>	Obesidade; tratamento; ozempic.	2023.	Brazilian Journal of Health Review.	A Semaglutida também conhecida pelo nome comercial Ozempic, tem importante papel quando usado como anorexígeno, sendo eficaz no controle do excesso ponderal, age no metabolismo e na regulação da fome ajudando no processo de emagrecimento.	O artigo tem como objetivo geral explorar o conhecimento científico atual sobre o uso do medicamento semaglutida no tratamento para controle de peso corporal.	A escolha dos artigos usados para essa revisão integrativa foi realizada por meio da literatura do título, resumo e dos artigos completos encontrados conforme a metodologia dessa revisão de literatura.
O uso indiscriminado do medicamento ozempic visando o emagrecimento.	Nascimento e Dias, <i>et al.</i>	Ozempic; utilização desregrada; emagrecimento; malefícios.	2023.	Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro.	A respectiva pesquisa acadêmica buscou realizar uma abordagem acerca do uso indiscriminado do medicamento	O artigo científico tem como objetivo geral realização de uma breve	Pode-se notar que a obesidade, e até mesmo o sobrepeso, é uma condição que ocasiona

					Ozempic Visando o emagrecimento, tendo como propósito a averiguação dos eventuais efeitos adversos esse tipo de prática.	abordagem sobre o uso indiscriminado do Ozempic visando o emagrecimento.	desconforto nas pessoas, tanto no aspecto da saúde quanto na autoestima.
O papel do profissional da área de estética na saúde: Uma revisão narrativa.	Castro, <i>et al.</i>	Pacientes; Estética; Saúde; Beleza.	2023.	Research, Society and Development.	A busca incessante pela beleza estética tem se tornado uma parte significativa da vida contemporânea, influenciando tanto homens quanto mulheres.	O objetivo principal deste estudo é ressaltar a importância da anamnese e da competência exigida dos profissionais da área na execução do seu trabalho.	Entre os inúmeros profissionais da saúde que atuam no campo da estética, o estudo de Ribeiro (2023), destaca os biomédicos tendo a capacidade de conduzir os procedimentos de maneira equilibrada, com respeito, empatia e profissionalismo.
Atenção farmacêutica ao uso de hipoglicemiantes no processo de emagrecimento.	Silva, <i>et al.</i>	Obesidade; Semaglutida; Liraglutida; Ozempic; Automedicação; Atenção	2023.	Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação REASE.	Hipoglicemiantes resultam significativamente na perda de peso, chegando em uma diminuição de 15% do	Objetivo do artigo é avaliar as condições dos portadores de obesidade,	Foram analisados diversos artigos sobre o tema, selecionando

		Farmacêutica; Emagrecimento.			peso corporal, como no caso da liraglutida, porém não descartam os riscos do uso desses medicamentos.	visando compreender o que os influencia ao uso off label de medicamentos hipoglicemiantes para o emagrecimento.	aqueles que mais se encaixavam na resolução da problemática estabelecida.
Procedimentos estéticos invasivos e não invasivos: riscos e benefícios.	Barros, <i>et al.</i>	Estética; Procedimentos; Invasivos; Não invasivos.	2023.	Research, Society and Development.	A autoestima é o sentimento positivo ou negativo que as pessoas têm para consigo mesmas. Como formador e/ou complementar de autoestima, surge a estética, um método prático se comparado a outros, e com capacidade de alterar e/ou ressaltar o conceito de beleza.	Esse estudo objetivou analisar os aspectos relacionados aos riscos e benefícios dos procedimentos estéticos invasivos e não invasivos, assim como, buscar alternativas da conduta do profissional esteticista, por meio de ações e informações relevantes.	Após a realização do levantamento de dados, foram encontrados um total de 40 artigos, destes, foram selecionados 18 estudos que se enquadram nos objetivos e nos critérios de inclusão desta pesquisa.
Os efeitos da busca pela perfeição estética e os riscos que	Martins, <i>et al.</i>	Estética; Saúde; Complicações médicas; Resultados	2023.	Revista Ibero Americana de Humanidade, ciências e	A busca por procedimentos	Têm como objetivo geral discutir o papel do profissional	Os resultados mostram que apesar dos

podem causar à saúde: Revisão de literatura.		Insatisfatórios.		educação.	estéticos tem crescido de forma significativa, impulsionada pela busca incessante pela aparência perfeita e rejuvenescida.	Biomédico esteta na execução de procedimentos estéticos; que embora tragam benefícios legítimos para a autoestima e confiança.	padrões de beleza terem evoluído ao longo da história, a sociedade ainda valoriza a aparência exterior.
O uso da Semaglutida no tratamento da obesidade e na perda de peso.	Rodrigues, <i>et al.</i>	Semaglutida; Obesidade; Perda de peso.	2023.	Revista ft.com	A semaglutida é um medicamento indicado para o tratamento da diabetes mellitus tipo 2 que passou a ser grandemente utilizado para a perda de peso.	Logo, este artigo tem como objetivo explorar o uso da semaglutida para o tratamento da obesidade e na perda de peso.	A semaglutida apresenta resultados positivos na perda de peso quando associada com uma mudança nos hábitos alimentares e prática de atividade física.
Perda de peso associada ao uso de semaglutida: Eficácia e mecanismos de ação.	Leite, <i>et al.</i>	Perda de peso; Semaglutida; GLP-1 agonista; Obesidade.	2023.	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences.	A obesidade, por ser uma doença de extrema crescente e por trazer diversas complicações cardiovasculares e metabólicas necessita de uma terapia	Objetivo analisar e fazer a exposição da relação entre o uso de semaglutida e a perda de peso, fazendo a análise dos mecanismos	Esta temática para que haja a ampliação dos conhecimentos de profissionais de saúde e pacientes, além de proporcionar uma maior

					farmacológica, para além de uma terapia de mudança de hábitos de vida.	de ação e da sua eficácia.	evidenciação dos efeitos da semaglutida.
Impactos sistêmicos do uso off-label da semaglutida.	Porto, <i>et al.</i>	Semaglutida, Emagrecimento, Complicações.	2024.	Revista Eletrônica Acervo Científico.	No entanto, o uso off-label para emagrecimento, sem supervisão médica, é uma prática crescente, impulsionada pela rápida perda de peso e pela popularidade do medicamento.	Analisar impactos sistêmicos no uso off - label da semaglutida.	O estudo analisa os efeitos sistêmicos do uso off-label da semaglutida, apontando possíveis impactos adversos, como complicações gastrointestinais e riscos metabólicos.
O uso indiscriminado do Ozempic® para fins estéticos: uma revisão de literatura.	Rodrigues, <i>et al.</i>	Uso Indiscriminado de OZEMPIC®; Semaglutida; Uso off-label; Emagrecimento.	2024.	Revista Científica cognitionis.	A busca pelo emagrecimento tornou-se comum na sociedade contemporânea, no qual diversas pessoas desejam atingir um determinado padrão estético. Muitos fazem uso do OZEMPIC®, um medicamento prescrito para o tratamento do	Realizar uma revisão de literatura acerca do uso off-label do OZEMPIC® (semaglutida) para perda de peso, enfocando os efeitos colaterais, a importância do acompanhamento.	Foram encontrados 11 artigos relevantes sobre as tendências e popularidade do uso off-label de Ozempic®, impactos na saúde e segurança do uso off-label, aspectos

					diabetes tipo 2.		regulatórios e práticas profissionais.
Riscos associados ao uso indiscriminado de Semaglutida (Ozempic).	Santos, <i>et al.</i>	Semaglutida; Emagrecimento; Obesidade.	2024.	Revista JRG de Estudos Acadêmicos.	O uso da Semaglutida como recurso exclusivo para perda de peso não apenas representa um risco à saúde, mas também mascara a necessidade de mudanças nos hábitos alimentares e estilo de vida.	O objetivo do trabalho foi compreender quais seriam os riscos do uso indiscriminado de Semaglutida para fins de emagrecimento.	Os principais resultados obtidos com a pesquisa foi que o uso da semaglutida para fins de emagrecimento não está isento de riscos e pode acarretar consequências adversas à saúde dos pacientes.
Medicamentos uso off-label para terapia subcutânea: uma revisão sistemática.	Santos, <i>et al.</i>	Hipodermóclise; Infusão Subcutânea; Fluidoterapia; Antieméticos; Dispneia; Cuidados Paliativos.	2024.	Revista pró Universus.	Destaca-se a necessidade de estabelecimento de critérios rigorosos para sua utilização devido à precaução indicada pelo nível de evidência, enfatizando a importância de estudos mais consistentes nessa área.	Identificar e analisar evidências sobre medicamentos administrados por via subcutânea para hidratação e controle de dor, náuseas, vômitos e dispneia.	Foram analisados qualitativamente 22 artigos científicos e 2 guias de instituições renomadas em Cuidados Paliativos.

Antidiabéticos e o uso off-label para aumento do desempenho esportivo : uma revisão narrativa.	Silva, W.S	Antidiabéticos; automedicação; desempenho físico; exercício físico; esporte; uso off-label; uso racional de medicamentos.	2024.	Lume repositório digital.	A automedicação é um fenômeno preocupante para as agências regulatórias em todo o mundo, sendo considerada como uma forma de uso irracional de medicamentos.	Investigar, por meio de revisão da literatura, o uso off-label de diferentes antidiabéticos para aumento de desempenho esportivo.	Foram identificados vários artigos legíveis pelo tema.poucos estudos abordam o tema e muitos não são conduzidos com o rigor científico adequado para confirmarem.
Uso off-label de medicamentos para o tratamento da obesidade: uma revisão integrativa.	Galanti, <i>et al.</i>	Tratamento; farmacológico; Uso off-label; Obesidade.	2024.	Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação.	Embora existam diversas abordagens para combater a obesidade, a mais recomendada é a reeducação alimentar aliada à prática usual de exercícios físicos. Quando necessário, o tratamento farmacológico e cirúrgico pode ser considerado.	O foco é identificar os principais medicamentos utilizados e os riscos relacionados ao seu uso.	Uma abordagem multidisciplinar são essenciais para compreender completamente os impactos e implicações dessa prática, visando à segurança e eficácia a longo prazo no controle do peso corporal.
Uso da semaglutida no tratamento da obesidade: Tendências e	Lira, <i>et al.</i>	Semaglutida; emagrecimento; peptídeo semelhante ao glucagon 1.	2024.	Revista contemporânea.	A obesidade é considerada uma doença crônica e afeta mais de 1 bilhão de pessoas	Analisar e relatar o conhecimento científico	A semaglutida mostra-se como uma opção terapêutica

perspectivas atuais.					mundialmente. Essa condição está frequentemente associada a outros distúrbios metabólicos, como diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares, fígado gorduroso não alcoólico, entre outras.	atual sobre o uso da semaglutida no tratamento da obesidade, descrevendo seu mecanismo de ação, possíveis efeitos colaterais e eficácia.	promissora comparada às outras drogas anti-obesidade, com maior perspectiva de efetividade e tolerabilidade.
A obesidade Aliada ao Desenvolvimento de Doenças Cardiovasculares.	Souza, <i>et al.</i>	Obesidade. Doença Cardiovascular. Fatores de Risco. Prevenção.	2024.	Revista ft.com	Este estudo tem como objetivo apresentar a obesidade como precursora da população adulta jovem e do risco para doenças cardiovasculares.	Tendo como objetivo avaliar a associação da obesidade com a incidência de doenças e fatores de riscos cardiovasculares.	A presente investigação mostrou que grande parte dos estudos analisados apontaram uma associação estatisticamente significativa entre o excesso de peso e as doenças cardiovasculares.

Tabela 1: Tabela criada pelas autoras.

A análise dos 23 artigos finais permitiu uma discussão detalhada sobre o uso da semaglutida em contextos de emagrecimento, tanto dentro das indicações médicas quanto em sua utilização off-label, serão considerados seus efeitos na obesidade e na estética. Os dados obtidos nesses estudos auxiliaram como base para as conclusões e recomendações do presente trabalho.

Os periódicos encontrados apresentam uma distribuição de publicações concentrada principalmente nos anos mais recentes, com destaque para 2024, que possui o maior número de ocorrências com 8 artigos. O ano de 2023 também se sobressai, com 8 publicações, seguido por 2021, que aparece 4 vezes. Os anos de 2022 e 2020 possuem menor representatividade, com 2 e 1 publicações, respectivamente. Essa distribuição indica uma predominância de estudos mais recentes, reforçando a relevância dos achados para a compreensão das tendências e avanços no uso do Ozempic e na perda de peso.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÕES DE PUBLICAÇÕES POR ANO.

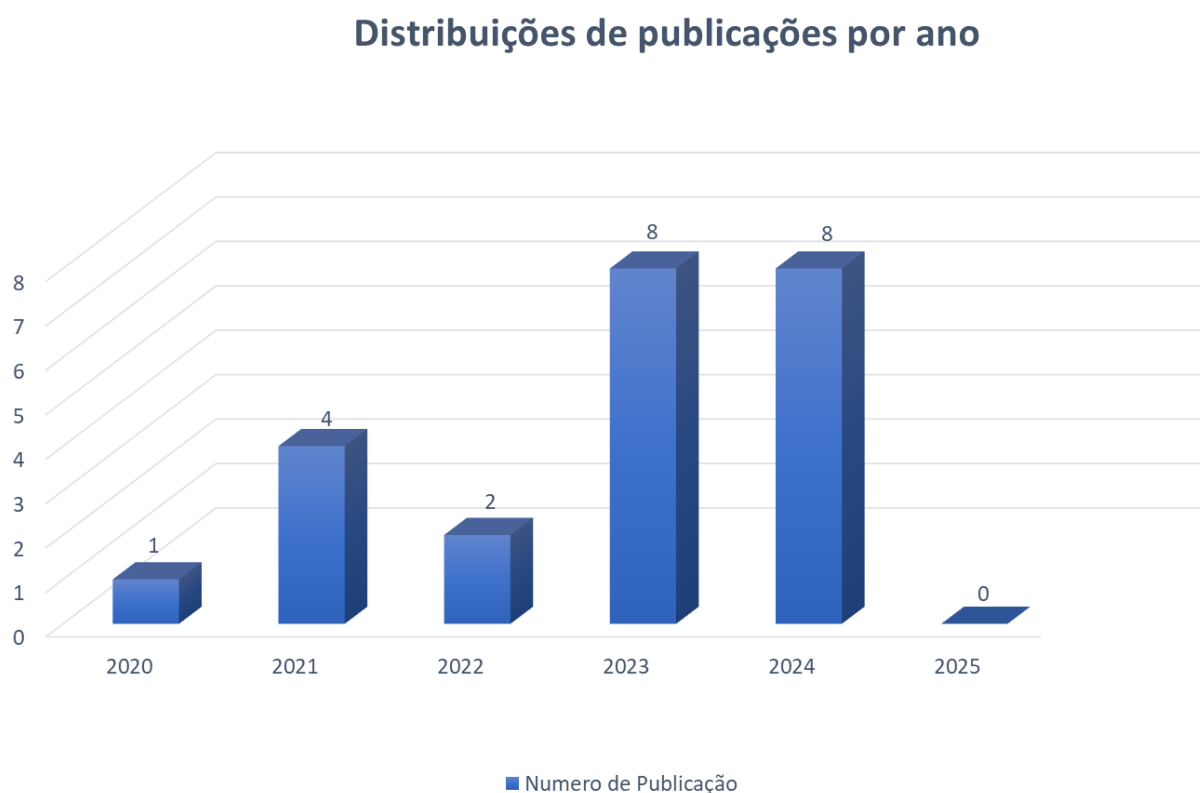


Gráfico 1: Criado pelas autoras.

Legenda: Distribuição do número de publicações ao uso da semaglutida para emagrecimento e controle da obesidade, por ano de publicação, no período de 2020 a 2025.

5. DISCUSSÕES

Com base na análise dos resultados apresentados na tabela de coleta de dados, foi possível organizar os artigos em três categorias:

5.1 EXCESSO DE PESO: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E PERCEPÇÕES SOCIAIS

O uso do Ozempic® (semaglutida) como medicamento off-label no tratamento da obesidade tem sido amplamente discutido na literatura. Gomes *et al.* (2021) destacam que a semaglutida, originalmente desenvolvida para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2, mostrou-se eficaz na perda de peso, atuando como um agonista do receptor GLP-1, que regula o apetite e o metabolismo. Os resultados indicam uma redução significativa do peso corporal, com pacientes apresentando diminuição do apetite e manutenção da perda de peso a longo prazo. No entanto, os autores alertam para os riscos associados ao uso sem supervisão médica, como efeitos adversos gastrointestinais (náuseas, vômitos e constipação) e possíveis complicações metabólicas.

Silva *et al.* (2020) identificaram uma prevalência de 70,3% de excesso de peso em adultos de uma área urbana carente do Nordeste Brasileiro, com maior concentração na faixa etária de 30 a 39 anos, reflexo das mudanças alimentares e do aumento da disponibilidade de alimentos ultraprocessados, auxiliando para o princípio de doenças crônicas não transmissíveis. Souza *et al.* (2024) reforçaram esse caso alarmante ao evidenciar uma associação estatisticamente importante entre obesidade e doenças cardiovasculares, demonstrando que o excesso de peso é um motivo preditor para morbidades cardíacas em adultos jovens.

Em outro enfoque, Couss *et al.* (2021) destacaram que a obesidade e o sobrepeso são alcançados de forma diferenciada pelos grupos sociais, sendo considerados tanto problema de saúde quanto de aceitação estética, o que influencia de modo direto as atitudes e comportamentos frente ao corpo. No que se refere aos riscos do uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento, Porto *et al.* (2024) relataram que o uso off-label da semaglutida, sem prescrição e acompanhamento médico, pode ocasionar complicações gastrointestinais como náuseas e vômitos, além de distúrbios metabólicos.

Couss, *et al.* (2021) aborda as representações sociais do sobrepeso e da obesidade, destacando que a pressão por padrões estéticos irreais tem levado ao uso indiscriminado de medicamentos como a semaglutida. Os autores ressaltam que, embora o fármaco seja eficaz, seu uso deve ser acompanhado de mudanças no estilo de vida. Essa perspectiva é

corroborada por Rodrigues *et al.* (2024), que identificaram uma tendência crescente do uso do Ozempic® para fins estéticos, muitas vezes sem a devida orientação profissional, o que pode resultar em riscos à saúde.

Rodrigues *et al.* (2024) comprovaram a circulação do Ozempic® para fins estéticos, revelando sua utilização indiscriminada e os riscos decorrentes dessa prática, apontando a existência de acompanhamento multidisciplinar rigoroso para diminuir os danos à saúde. Complementando, Trabulsi *et al.* (2023) relataram que, apesar da semaglutida apresentar eficácia clínica comprovada no emagrecimento, sua segurança depende da associação com mudanças alimentares e prática de atividade física.

Um grupo de 85% dos participantes relataram perda de peso significativa, corroborando os estudos de Trabulsi *et al.* (2023), que afirmaram que a semaglutida apresenta eficácia clínica evidenciada na redução do peso, principalmente quando associada a mudanças alimentares e atividade física regular. A boa adesão encontrada neste estudo (75%) também acompanha as observações de Kushner *et al.* (2020), que destacaram a administração semanal como fator positivo para a aceitação terapêutica.

5.2 IMPACTOS PSICOSSOCIAIS E A BUSCA PELA MAGREZA

No âmbito psicológico e social, Dias *et al.* (2023) observaram que a busca estética pela magreza, impulsionada por padrões de beleza impostos pela sociedade e pelas mídias sociais, tem levado as pessoas a recorrerem ao uso indiscriminado do Ozempic®, elevando os riscos de efeitos adversos e prejuízos à saúde emocional. Sabbá *et al.* (2022) corroboraram esses achados ao afirmar que, embora a semaglutida demonstre bons resultados na perda de peso, sua aplicação deve estar vinculada a dieta equilibrada, atividade física e controle clínico.

Santos *et al.* (2024) evidencia que, apesar dos benefícios, há preocupações quanto à segurança em populações específicas, como pacientes com histórico de doenças cardiovasculares. A tentativa para o fato de que a semaglutida, quando utilizada exclusivamente como recurso para emagrecimento, mascara a real necessidade de mudança de hábitos alimentares e estilo de vida, aumentando a exposição do paciente a riscos metabólicos e psíquicos.

5.3 RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL E ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS

Ainda sobre o cuidado estético, Castro *et al.* (2023) ressaltaram a relevância da anamnese criteriosa e da capacitação ética dos profissionais da estética, considerando os riscos próprios aos procedimentos em gerais.

Adicionalmente, Lobo *et al.* (2021) identificaram que, diante da dificuldade em alcançar o emagrecimento apenas com dieta e exercício, grande parte dos indivíduos utiliza os medicamentos inibidores de apetite, mesmo cientes dos efeitos colaterais e riscos associados ao seu uso prolongado. De forma complementar, Silva *et al.* (2023) Observaram que hipoglicemiantes, como a liraglutida e a semaglutida, podem promover perda de até 15% do peso corporal, mas seu uso fora das indicações oficiais apresenta riscos à saúde e demanda acompanhamento farmacêutico contínuo.

Barros *et al.* (2023) destacaram que os procedimentos estéticos, sejam invasivos ou não invasivos, embora contribuam para a aumento da autoestima, devem ser indicados com responsabilidade e conduzidos por profissionais adequadamente habilitados, considerando os benefícios e riscos de cada intervenção.

A discussão sobre o uso de medicamentos off-label no Brasil foi discutida por Gonçalves *et al.* (2021), que destacaram a carência de opções aprovadas para o tratamento da obesidade e a necessidade de políticas públicas que garantam acesso seguro a terapias eficazes. Os autores ressaltam que a semaglutida, quando utilizada de forma responsável, pode ser uma alternativa acessível, mas alertam para a importância de regulamentações mais rigorosas para evitar o uso indiscriminado.

Por fim, Martins *et al.* (2023) contesta os efeitos da busca pela perfeição estética e os riscos associados ao uso de medicamentos sem prescrição. Os resultados mostram que a influência das mídias sociais e dos padrões de beleza distópica tem colaborado para o aumento do uso de fármacos como a semaglutida (Ozempic), muitas vezes sem considerar os riscos à saúde. Os autores favorecem uma abordagem mais crítica e consciente por parte dos profissionais de saúde e da sociedade em geral.

Essas categorias representam as diversas perspectivas exploradas nos artigos, possibilitando uma visão abrangente sobre questões ligadas à obesidade, ao uso de fármacos, aos fatores sociais e aos procedimentos estéticos associados ao tema.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível analisar o uso off-label do Ozempic® (semaglutida) para finalidade estética, destacando principalmente seus impactos na saúde pública. Segundo o estudo de Gonçalves et al. (2021), evidenciam-se impactos relevantes na saúde pública, como a escassez de opções aprovadas para o tratamento da obesidade e a necessidade de políticas públicas que assegurem o acesso seguro a terapias eficazes. Além disso, destaca-se a importância de regulamentações mais rigorosas para coibir o uso indiscriminado desses tratamentos. A revisão de literatura permitiu identificar desafios e lacunas sobre o tema, contribuindo assim para um entendimento mais amplo dos riscos e benefícios do uso desse medicamento para fins estéticos.

A propagação do Ozempic® como agente de emagrecimento demonstra a crescente busca por soluções rápidas e milagrosas para a perda de peso. No entanto, a automedicação e o uso sem uma supervisão de uma equipe multidisciplinar pode acarretar risco à saúde, reforçando assim a maior necessidade de conscientização por parte dos usuários.

Dessa forma, a pesquisa reforça a importância da educação em saúde e da orientação profissionais de saúde sobre os riscos e os benefícios do medicamento. Visando minimizar possíveis complicações e promover o uso mais seguro e adequado para os pacientes.

7. ORÇAMENTO

Item	Referências	Quantidade	Preço unitário	Preço total
Papel	Resma	4	R\$30,00	R\$120,00
Grampeador	Unidade	2	R\$25,00	R\$50,00
Tinta de impressão	Cartucho preto e colorido	2	R\$90,00	R\$180,00
Encadernação	Unidade	20	R\$6,00	R\$120,00
Total	-	28	-	R\$470,00

Financiamento Próprio.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABESO, Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndromes.

Diretrizes brasileiras de obesidade. 2016. Disponível em: <https://abeso.org.br/diretrizes/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

ABESO, Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndromes. **Até 2035, um em cada 4 adultos conviverá com a obesidade no mundo.** 2023. Disponível em: <https://abeso.org.br/ate-2035-um-em-cada-4-adultos-convivera-com-a-obesidade-no-mundo/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

ALLENDE, B. *et al.* The pharmacist's contribution to a multidisciplinary Internal Medicinepatient-care team. Seguridad del paciente: contribución de un farmacéutico a un equipo multidisciplinar en la atención al paciente de Medicina Interna. **Revista Clínica Española**, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rce.2016.07.001>. Acesso em: 01 de out. 2024.

ALMEIDA, M.A.B.; GUTIERREZ, G.L.; MARQUES, R. **Qualidade de vida:** Definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. Edições Each, 2012. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002292597>. Acesso em : 02 out. 2024.

ANVISA, Agência de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 973, de 23 de abril de 2025. **Altera a RDC nº 471/2021 para incluir medicamentos agonistas do receptor de GLP-1 como sujeitos à prescrição com retenção de receita.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 abr. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2025/canetas-emagrecedoras-so-poderao-ser-vendidas-com-retencao-de-receita>. Acesso em: 25 de abril de 2025.

ANVISA, Agência de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 471, de 23 de fevereiro de 2021. **Dispõe sobre os critérios para a prescrição, dispensação, controle, embalagem e rotulagem de medicamentos que contenham substâncias classificadas como antimicrobianos de uso sob prescrição.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 fev. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-471-de-23-de-fevereiro-de-2021-304947232>. Acesso em: 25 abr. 2025.

ANVISA, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitaria. **BULA DO OZEMPIC.** Novo Nordisk. 26 set. 2024. Atualizado em: 11 nov. 2024. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=Ozempic&cnj=82277955000155>. Acessado em: 09 nov. 2024.

ANVISA, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitaria. **Nova opção terapêutica para tratamento de diabetes mellitus.** 04 jul. 2022. Atualizado em: 03 nov. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2018/nova-opcao-terapeutica-para-tratamento-de-diabetes-mellitus>. Acessado em: 09 nov. 2024.

ANDRADE. *et al.* O farmacêutico frente aos riscos do uso de inibidores de apetite: A sibutramina. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, 2019. Disponível em: <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/788>. Acesso em: 01 de out. 2024.

ARAUJO, A.C.; PEREIRA, J.M.; MACHADO, S.S.; LIMA, C.P.S. O uso do Ozempic® (Semaglutida) para perda de peso: vantagem e desvantagens uma revisão de literatura. **Revista Et Ciências da Saúde**, abr. 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/o-uso-do-ozempic-semaglutida-para-perda-de-peso-vantagens-e-desvantagens-uma-revisao-de-literatura/>. Acesso em: 01 out. 2024.

ARAÚJO, C.A.A. Bibliometria: **Evolução Histórica e Questões Atuais**. Em Questão, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 18. nov. 2024.

ARRUDA, E. A. *et al.* **O uso de semaglutida (análogo de glp-1) como coadjuvante no controle da obesidade**. Conhecendo Online, 2023. Disponível em: <https://conhecendoonline.emnuvens.com.br/revista/article/view/126>. Acesso em: 13 de março de 2025.

BARROS, M. L.; LOPES, F.; PAULA, R. C. Procedimentos estéticos invasivos e não invasivos: riscos e benefícios. **Research Society and Development**, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/370988451_Procedimentos_esteticos_invasivos_e_nao_invasivos_riscos_e_beneficios. Acesso em: 10 mar. 2025.

BERSOUX, S. *et al.* Pharmacotherapy for obesity: What you need to know. **Cleveland Clinic journal of medicine**, 2017. Disponível em: <https://europepmc.org/article/med/29244650>. Acesso em: 14 de set. 2024.

BEZERRA, T.P.W. *et al.* Perigos e consequências do uso indiscriminado de Ozempic no emagrecimento. **Revista Foco**, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br>. Acesso em: 23 de maio de 2025.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida. 2024**. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/06-4-dia-nacional-de-mobilizacao-pela-promocao-da-saude-e-qualidade-de-vida>. Acesso em: 12 set. 2024.

CAMPOS, L.S. *et al.* Estudos dos efeitos da sibutramina. **Revista Uningá Review**, Minas Gerais, 07 nov. 2014. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1601>. Acesso em: 15 ago. 2024.

CAMARGOS, C.N.; MENDONÇA, C.A.; DUARTE, S.M. **Da imagem visual do rosto humano: simetria, textura e padrão**. Saúde soc. 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sausoc/article/view/29610>. Acesso em: 01 de out. 2024.

CASTRO, D.F.; SANTOS, A.C.A.; MACHADO, M.J. O papel do profissional da área de estética na saúde: Uma revisão narrativa. **Research Society and Development**, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/376598127_O_papel_do_profissional_da_area_d_e_estetica_na_saude_Uma_revisao_narrativa. Acesso em: 10 mar. 2025.

CARDOSO, L.A.G. **Uso Off-Label de Medicamentos**. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2014. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/4879>. Acesso em: 23 set. 2024.

CFF, CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Anvisa torna obrigatória a retenção de receita para compra de canetas emagrecedoras**. Brasília, 16 abr. 2025. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/16/04/2025/anvisa-torna-obrigatoria-a-retencao-de-receita-para-compra-de-canetas-emagrecedoras>. Acesso em: 25 abr. 2025.

COSTA, A.C.C. *et al.* Efeito da semaglutida na perda de gordura e de massa muscular. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 2024. Disponível em: <https://bjih.com.br/bjih/article/view/1537>. Acesso em: 11 nov. 2024.

COUSS, A, *et al.* Representações sociais do sobrepeso e da obesidade: revisão sistemática. **Revista de psicologia**, 2021. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2021000100013. Acesso em: 07 de março de 2025.

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Misto**. Tradução Magda Lopes. Caderno de Linguagem e Sociedade, Porto Alegre, 2012. Disponível em: (PDF) CRESWELL, John W. Projeto De Pesquisa: Métodos. Acesso em: 18 nov. 2024.

FREITAS, G.C.P.L. *et al.* Effects of the use of semaglutide as a pharmacological option for weight loss in adults with BMI > 25 Kg/m²: a scoping review. **Research, Society and Development**, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40955>. Acesso em: 14 de set. 2024.

FETTERS, D.M.; CURRY, A.L.; CRESWELL, W.J.A. Achieving Integration in Mixed Methods Designs-Principles and Practices. **Health Services Research**, 2013. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1475-6773.12117>. Acesso em: 18 nov. 2024.

GOMES, H.K.B.C.; TREVISAN, M. O uso do Ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso. **Revista Artigos. Com**, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7498>. Acesso em: 23 set. 2024.

GONÇALVES, C.O. **Influência da atividade física na imagem corporal: Uma revisão de literatura**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas -UNICAMP; 2009. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/716>. Acesso em: 01 de out. 2024.

GONÇALVES, L. S. R.; ABREU, T. P. O uso off label de medicamentos para o tratamento da obesidade no brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2654>. Acesso em: 11 de março de 2025.

HANISKO, C.L. *et al.* Guidance For Using Mixed Methods Design In Nursing Practice **Research. Applied Nursing Research**, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0897189715002402?via%3Dihub>. Acesso em: 18 nov. 2024.

HUGHES, J. *et al.* O papel do farmaceutico no tratamento do diabetes tipo 2: percepções atuais e direções futuras. **Integr Pharm Res Pract**. 2017. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5774315/>. Acesso em: 01 de out. 2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/.html>. Acesso em: 23 set. 2024.

KLUTHCOVSKY, A.C.G.C.; TAKAYANAGUI, A.M.M. Qualidade de vida - aspectos conceituais. **Revista Salus**, 2007. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/salus/article/view/663>. Acesso em: 02 out. 2024.

LEITE, A. M. C. S. *et al.* Perda de peso associada ao uso de semaglutida: eficácia e mecanismo de ação. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/820>. Acesso em: 16 de março de 2024.

LETÍCIA, B.B. **Estética. padrão de beleza, efeitos psicológicos, corpo, imagem corporal, beleza**. Universidade de Uberaba, São Paulo, 2022. Disponível em: <http://dspace.uniube.br:8080/jspui/handle/123456789/2042>. Acesso em: 03 de out. 2024.

LIMA, R.B. **A Influência da mídia sobre os medicamentos para emagrecer**. Trabalho de Conclusão de Curso realizado para obtenção do grau de bacharelado em Farmácia. Faculdade de Educação e Meio Ambiente, 2020. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/2838/1/TCC%20Rafha%20protocolar.pdf>. Acesso em: 13 de set. 2024.

LIMA, E.P.P.S.; AMORIM, A.R. A prescrição off label de medicamentos nos contratos de plano de saúde: **uma revisão sistemática da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça**. Caderno Pedagógico, 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/2477>. Acesso em: 23 set. 2024.

LIMA, B.M.C.; RINALD, S.; ANDRADE, L.G. Impacto da terapia com Ozempic (semaglutida) no emagrecimento e na saúde metabólica: uma revisão detalhada dos efeitos e mecanismos de ação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14411>. Acesso em : 02 de out. 2024.

LIRA, I.A. Aplicações da semaglutida: **revisão da literatura e suas perspectivas**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/55653>. Acesso em: 09 nov. 2024.

LIRA, F.A., *et al.* Uso do semaglutida no tratamento da obesidade: tendências e perspectivas atuais. **Revista Contemporânea**, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/6702>. Acesso em: 16 de março de 2025.

LINHARES, F.S., *et al.* Riscos potenciais relacionados ao uso indiscriminado da semaglutida. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1486>. Acesso em: 11 nov. 2024.

LOTKA, J.A. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of The Washington Academy of Sciences**, 1926. Disponível em: The frequency distribution of scientific productivity on JSTOR. Acesso em: 18. nov. 2024.

LOBO, S. M.; SENNA JUNIOR, V. A.; ANDRADE, L. G. Riscos do uso de medicamentos para o emagrecimento. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2525>. Acesso em: 10 de março de 2025.

MARTINS, M.S. **Revisão de literatura: conceitos, tipos e etapas**. Fundação Oswaldo Cruz, 2022. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/55460>. Acesso em: 25 abr. 2025.

MANSUR, K.S.; ALTOÉ, S.A. Ferramenta tecnológica para auxiliar na realização de revisão de literatura. **Revista Sala de Aula**, 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/saladeaula/article/view/1206>. Acesso em: 25 abr. 2025.

MARTINS, A.S., *et al.* Os efeitos da busca pela perfeição estética e os riscos que podem causar à saúde: revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11379>. Acesso em: 12 de março de 2025.

MENDES, J. Envelhecimento (s), qualidade de vida e bem-estar. A psicologia em suas diversas áreas de atuação, **Atena editora**, 2020. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/a-psicologia-em-suas-diversas-areas-de-atuacao-3>. Acesso em: 02 out. 2024.

MELO, C.S.P.S., *et al.* Sobrepeso, obesidade e fatores associados aos adultos em uma área urbana carente no Nordeste Brasileiro. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rbepid/2020.v23/e200036/#>. Acesso em: 07 de março de 2025.

MERCK. **Anvisa aprova novo medicamento para obesidade da Merck**. 2021. Disponível em: https://www.merckgroup.com/br-pt/company/press/press/211125_contrave.html. Acesso em: 15 ago 2024.

MIRANDA, F.; CAMPOS, M.; FONSECA, A. **O uso indevido de medicamentos para emagrecer para fins exclusivamente estéticos: uma revisão de literatura**. Bom despacho: Universidade Una, faculdade de farmácia, 2014. Disponível em: <https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/a43bc3cc-27ab-4811-a58c-1e502840144b/>. Acesso em: 02 nov. 2024.

MILLER J.E.; KORN, D.; ROSS, J.S. Registro de ensaios clínicos, relatórios, publicação e conformidade com a FDAAA: uma análise transversal e classificação de novos medicamentos aprovados pela FDA em 2012. **BMJ Open**, 2015. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/5/11/e009758.info>. Acesso em: 03 nov. 2024.

MORAES, A.L.S.M. *et al.* Adverse effects of semaglutide compared to liraglutide: an integrative literature review. **Research, Society and Development**, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33181>. Acesso em: 09 nov. 2024.

NASCIMENTO, J.C.; LIMA, W.M.G.; TREVISAN, M. A atuação do farmacêutico no uso da semaglutida (Ozempic): uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, 2021. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40244>. Acesso em: 15 out. 2024.

NASCIMENTO, N.F. **Perigos e efeitos colaterais no uso contínuo de inibidores de apetite**. Trabalho de conclusão de curso para obtenção de grau de bacharelado em farmácia. Centro Universitário AGE, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstreams/5675723d-116d-49e2-be73-98a64611b474/download>. Acesso em: 02 nov. 2024.

NASCIMENTO E DIAS, A. K. M., et al. O uso indiscriminado do medicamento ozempic visando o emagrecimento. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, 2023.

Disponível em: <http://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1307>. Acesso em: 10 de março de 2025.

NATALIA, D.S.W. **Uso de Ozempic na redução de peso: aumento no consumo e o uso irracional do medicamento**. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, 2024. Disponível em:

<http://repositorio.unesc.net/handle/1/11124>. Acesso em: 15 ago. 2024.

NEUMANN, K.R.S., et al. Efeitos do uso do ozempic (semaglutida) no tratamento da obesidade. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, 2023. Disponível em:

<http://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1849>. Acesso em: 11 nov. 2024.

O'NEIL, P.M., et al. Efficacy and safety of semaglutid compared with miraglutid and placebo for weight loss in patient with obesity: **a randomised, double-blind, placebo and active controlled, dose-ranging, phase 2 trial**. *Lancet*, 2018. Disponível em:

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(18\)31773-2/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)31773-2/abstract). Acesso em: 25 de set. 2024.

OLIVEIRA, R.C., et al. Farmacoterapia no tratamento da obesidade. RBONE - **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, 2009. Disponível em:

<https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/170/166>. Acesso em: 03 nov. 2024.

OLIVEIRA, N.M.; PEREIRA, J.R. Possíveis **Riscos do uso de medicamentos para obesidade**. Pesquisa, sociedade e desenvolvimento, 2023. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/376598066_Possiveis_riscos_do_uso_de_medicamentos_para_obesidade. Acesso em: 03 nov. 2024.

OLIVEIRA, S.B.D.; ZORZAL, J.K.; PALCICH, S.D.P.P. **Farmacologia da obesidade: riscos causados pelo uso indiscriminado de medicamentos para emagrecer**. Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés, 2024. Disponível em:

877_farmacologia_da_obesidade_riscos_causados_pelo_uso_indiscriminado_de_m.pdf. Acesso em: 03 nov. 2024.

OLIVEIRA, C.L.J.; MAGALHÃES, A.M.M.; MATSUDA, M.L. **Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem**: Possibilidades de Aplicação a Luz de Creswell. Universidade Federal de Santa Catarina, v. 27, n. 2, p. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104->

070720180000560017. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tce/a/MgZqzF7DmdTKhJrZk7QDSJQ/?lang=pt>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PINHEIRO, T. *et al.* A relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. **Revista Cathedral**, 2020.

PORTO, G. I. *et al.* Impactos sistêmicos do uso off-label da semaglutida. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, 2024. Disponível em:
<https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/18999>. Acesso em: 07 de março de 2025.

RIBEIRO, F.S. *et al.* Riscos na utilização indiscriminada de medicamentos ‘off-label’ para emagrecimento. **Revista fit, Ciências da Saúde, Saúde coletiva**, 2023. Disponível em:
<https://revistaft.com.br/riscos-na-utilizacao-indiscriminada-de-medicamentos-off-label-para-emagrecimento/>. Acesso em: 03 nov. 2024.

RODRIGUES, W.L.; SILVA. T.M.B. O uso indiscriminado do Ozempic® para fins estéticos: uma revisão de literatura. **Revista Científica Cognitions**, 2024. Disponível em:
<https://revista.cognitioniss.org/index.php/cogn/article/view/509/415>. Acesso em: 09 nov. 2024.

RODRIGUES, D. S., *et al.* O uso da semaglutida no tratamento da obesidade e na perda de peso. **Revista FT**, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/o-uso-da-semaglutida-no-tratamento-da-obesidade-e-na-perda-de-peso/>. Acesso em: 12 de março de 2025.

ROSIMEIRE, F.D.S.; MELISSA, C.D. Riscos associados ao uso indiscriminado de Semaglutida (Ozempic). **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1185>. Acesso em: 01 de out. 2024.

RUSSO, R.C.T. **Imagem corporal: construção através da cultura do belo.** Movimento & Percepção, 2005. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/esttica-corporal-apostila02.pdf>. Acesso em: 01 de out. 2024.

SANTOS, I.B.D. *et al.* Orientação farmacêutica e os riscos da semaglutida: navegando com segurança na perda de peso. **Revista fit, Ciências da Saúde**, 2024. Disponível em:
<https://revistaft.com.br/orientacao-farmaceutica-e-os-riscos-da-semaglutida-navegando-com-seguranca-na-perda-de-peso/>. Acesso em: 03 nov. 2024.

SANTOS, R.F.; DEUNER, M.C. Riscos associados ao uso indiscriminado de Semaglutida (Ozempic). **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, 2024. Disponível em:
<https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1185>. Acesso em: 09 nov. 2024.

SANTOS, F. M. R. *et al.* Medicamentos de uso off-label para terapia subcutânea: uma revisão Sistemática. **Revista Pró- UniverSUS**, 2024. Disponível em:
<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/4405/2523>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SABBÁ, H.B.O. *et al.* Ozempic (Semaglutide) for the treatment of obesity: advantages and disadvantages from an integrative analysis. **Research, Society and Development**, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33963>. Acesso em: 14 oct. 2024.

SARTORE GALATI, A. L. *et al.* Uso off label de medicamentos para o tratamento da obesidade: uma revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, 2024. Disponível em: <https://periodicos.baraodemaua.br/index.php/cse/article/view/795>. Acesso em: 11 de março de 2025.

SESPA, Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará. **Sespa destaca programas e ações para redução da obesidade no Pará**. Disponível em: <http://www.saude.pa.gov.br/sespa-destaca-programas-e-acoes-para-reducao-da-obesidade-no-para/>. Acesso em: 02 out. 2024.

SISVAN, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. **Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice no ano de 2023**. Ministério da Saúde. 2023. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/estadonutricional>. Acesso em: 23 set. 2024.

SISVAN, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. **Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice no ano de 2024**. Ministério da Saúde. 2024. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/estadonutricional>. Acesso em: 23 set. 2024.

SILVA, C.I. *et al.* **Riscos dos medicamentos para emagrecer**. São Paulo - Universidade Cruzeiro do Sul, 2021. Disponível em: <http://dev.siteworks.com.br:8080/jspui/bitstream/123456789/3405/1/Caroline%20Iosi%2C%20Maria%20Nataniele%20e%20Rhebeca%20-%20Riscos%20dos%20Medicamentos%20para%20Emagrecer.pdf>. Acesso em: 15 de set. 2024.

SILVA, N. V. S. R. *et al.* Atenção farmacêutica ao uso de hipoglicemiantes no processo de emagrecimento. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11388>. Acesso em: 10 de março de 2025.

SILVA, W. S. **Antidiabéticos e o uso off-label para aumento do desempenho esportivo: uma revisão narrativa**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/280855>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SINGH, G.; KRAUTHAMER, M.; BJALME-EVANS, M. Wegovy (semaglutida): uma nova droga de perda de peso para controle de peso crônico. **Journal of investigative medicine: the official publication of the American Federation for Clinical Research**, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/jim-2021-001952>. Acesso em: 01 de out 2024.

SOUZA, W.P.M. **Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética**. Trabalho de Conclusão de Curso II (INT 5182) do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/202347?show=full>. Acesso em: 02 nov. 2024.

SOUZA, S. T.; FARIAS, P. A obesidade aliada ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Revista Ft**, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-obesidade-aliada-do-desenvolvimento-de-doencas-cardiovasculares/>. Acesso em: 07 de março de 2025.

STEINBERG, J.; CARLSON, L. Type 2 Diabetes Therapies: A **STEPS Approach**. American Family Physician, 2019. Disponível em: <https://www.aafp.org/pubs/afp/issues/2019/0215/p237.html>. Acesso em: 15 de ago. 2024.

TRABULSI, R.K. *et al.* As consequências clínicas do uso de Ozempic para tratamento da obesidade: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60600>. Acesso em: 10 de março de 2025.

VALLADARES, E.J.S.; BALENSÉ, A.S.R. Uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento. **Revista Ibero - Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE**, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9624/3733>. Acesso em: 03 nov. 2024.

WILDING, J.P.H. *et al.* Gastrointestinal effects of semaglutide for weight management. **Obes Rev**, 2021. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2032183#:~:text=Gastrointestinal%20%20disorders%20>. Acesso em 15 de ago. de 2024.

WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global health observatory indicator views**. OMS, 2019. Disponível em: <http://apps.who.int/gho/data/node.imr>. Acesso em: 23 set. 2024.

APÊNDICE B – TERMO DE ACEITE DO ORIENTADOR**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ
ÁREA DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS, BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM****CARTA DE ACEITE DA ORIENTADORA**

Eu, Prof., Paula Sousa Da Silva Rocha do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará, aceito orientar as discentes: Ana Maria Silva Pardim, Gabriela Sousa Estrela Dantas e Lorena De Cassia Fonseca Rodrigues. Na elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso com o tema: Resultados do Ozempic (semaglutida) no uso para o emagrecimento: Prós e contras.

Atenciosamente,

Paula Sousa da Silva

Prof.,

APÊNDICE C – TERMO DE ACEITE DO COORIENTADOR**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ
ÁREA DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS, BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM****CARTA DE ACEITE DA CO-ORIENTADORA**

Eu, Prof., Jocileide De Sousa Gomes do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará, aceito co-orientar as discentes: Ana Maria Silva Pardim Da Cruz, Gabriela Sousa Estrela Dantas e Lorena De Cassia Fonseca Rodrigues. Na elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso com o tema: Resultados do Ozempic (semaglutida) no uso para o emagrecimento: Prós e contras

Atenciosamente,

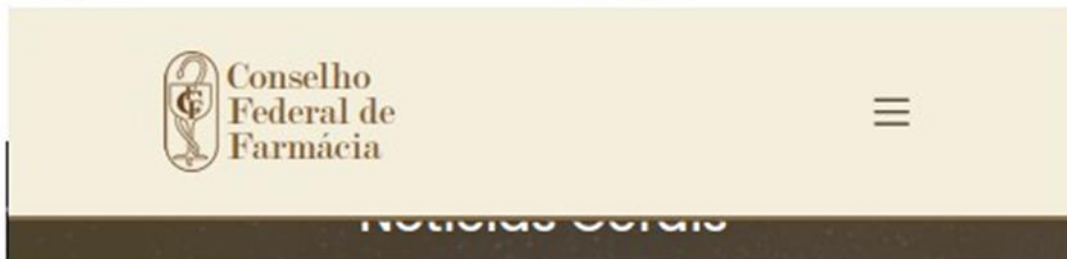
Jocileide de Sousa Gomes

Prof.,

ANEXO A – NOTÍCIA SOBRE OBRIGATORIEDADE DE RETENÇÃO DE RECEITA DO OZEMPIC PELA ANVISA.

26/05/2025, 10:59

CFF - Notícia



Anvisa torna obrigatória a retenção de receita para compra de canetas emagrecedoras

Decisão visa coibir uso irracional de medicamentos para emagrecimento; produtos são originalmente indicados para diabetes

Por **Comunicação CFF** 16/04/2025



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu nesta quarta-feira (16/4) reforçar o controle sobre a prescrição e a venda de medicamentos agonistas GLP-1, classe que inclui medicamentos como semaglutida, liraglutida e tirzepatida, usados no tratamento de diabetes e, em alguns casos, para



Diretoria Colegiada (RDC) 471/2021 no Diário Oficial da União (DOU), que deve ocorrer nos próximos dias, as farmácias e drogarias terão **60 dias** para se adequar às seguintes exigências:

- **Retenção da receita:** Assim como ocorre com antibióticos, as farmácias deverão reter uma via do receituário, que passará a ter **duas vias obrigatórias**.
- **Validade de 90 dias:** As prescrições só poderão ser utilizadas dentro desse prazo, contado a partir da data de emissão.
- **Registro no SNGPC:** A compra e venda desses medicamentos – tanto industrializados quanto manipulados – deverão ser registradas no **Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC)**.

 [Ouvir artigo](#)